

Histórias Coletivas sobre a Água

III



CONCURSO DE CRIANÇAS 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Histórias Coletivas sobre a Água

III



Título: Histórias colectivas sobre a Água III
Autores: Vários
Data: Outubro 2007

Edição: Águas do Oeste, S.A.
Convento de São Miguel das Gaeiras
2510-718 Gaeiras
ace@aguasdoeste.com
T. 262 955 200
F. 262 955 201
N.º AZUL: 808 202 533

Design gráfico: Susana Santos

Impressão e acabamento:
Graficampo - Artes Gráficas, Lda.
Caldas da Rainha

Depósito legal:
ISBN: 978-989-95155-1-2

Tiragem: 2000 exemplares

Ano lectivo 2005/06

Páginas 5 - 47

Ano lectivo 2006/07

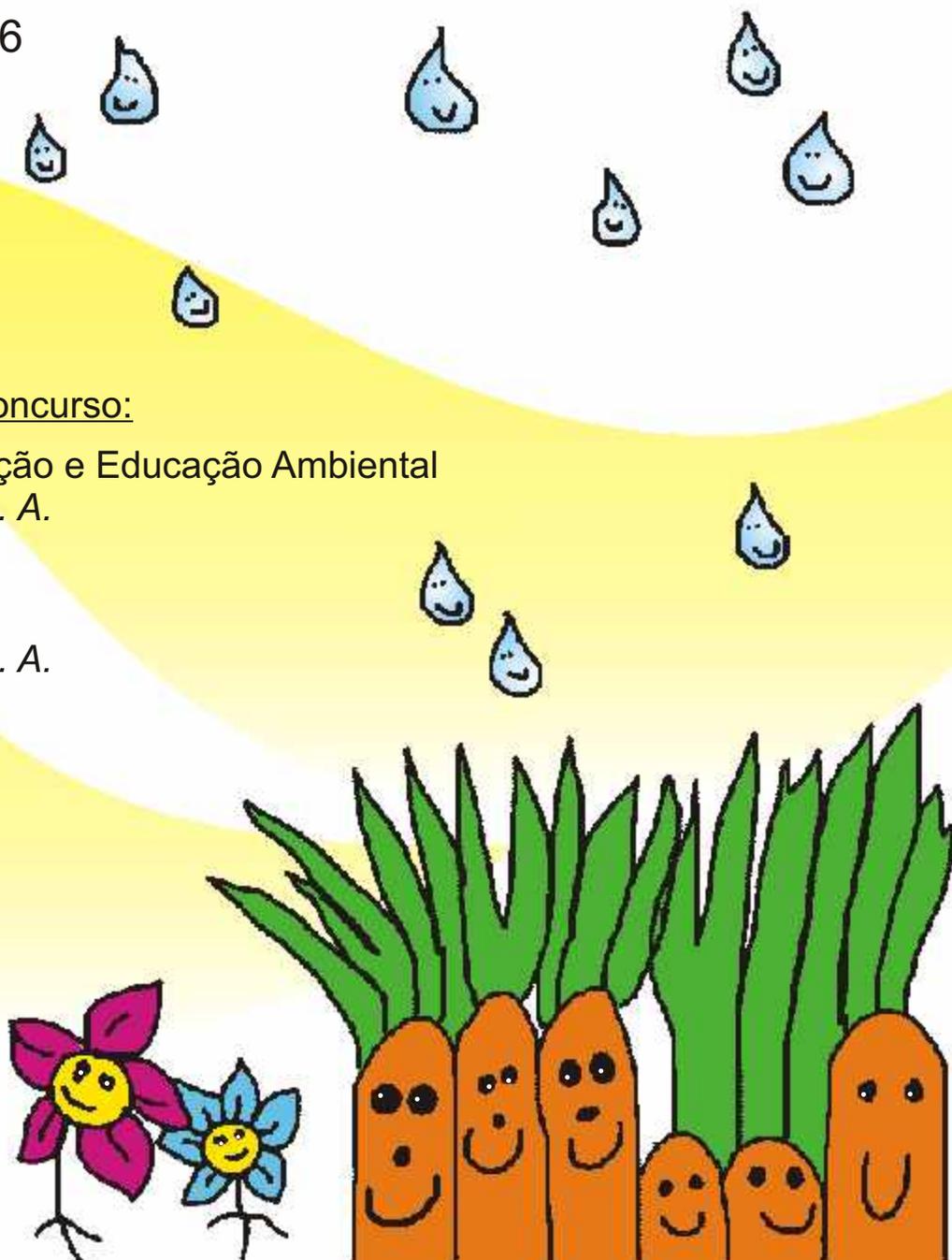
Páginas 49 - 126

Coordenação do concurso:

Área de Comunicação e Educação Ambiental
Águas do Oeste, S. A.

Júri do concurso:

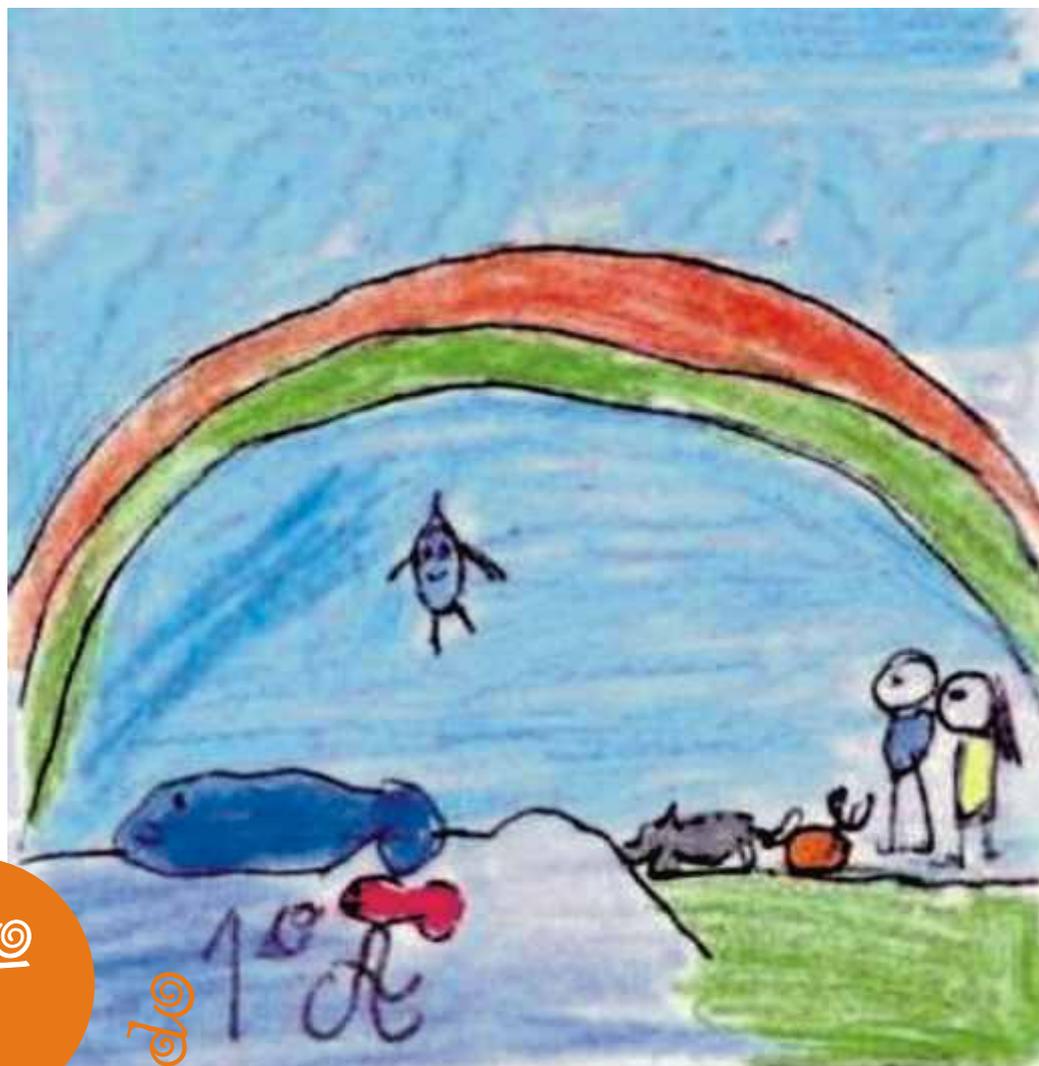
Águas do Oeste, S. A.



Año Lectivo
2005/2006



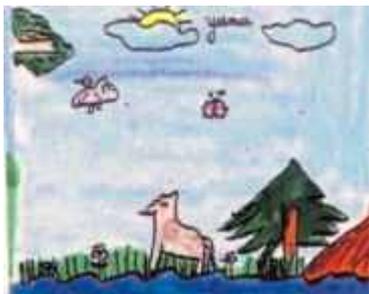
A história da Gotinha Piñga-Piñga



1.º
Classificado



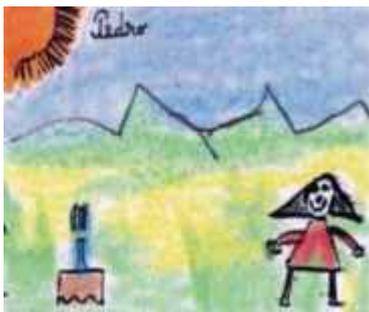
Era uma vez dois meninos, a Sofia e o Rui, que estavam a passear num dia de chuva.



Quando fez Sol, foram ter com um cavalinho que estava a passear ao pé das borboletas.



Ouviram ao longe o mar que estava bravo e uma baleia a cantar.



Entretanto a Sofia teve sede e foi à fonte beber água e viu uma Gota que lhe disse:

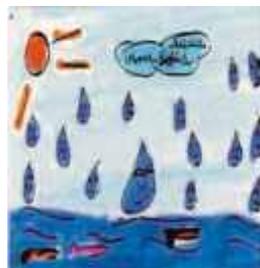
- Bom dia Sofia.
- Olá, como te chamas?
- Eu sou a Pinga-Pinga.



- Para onde vais?
 - Eu posso ir contigo, se quiseres.
- O Rui pegou num copo e colocou lá dentro a Gota para lhe ir mostrar os montes e o mar.



Quando chegaram ao mar, a Gotinha viu muitas gotas suas amigas. Depois viu os montes, as pessoas e o céu.



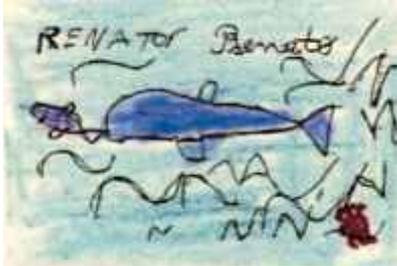
Depois a Gotinha encontrou o peixinho vermelho Til, que lhe apresentou os outros peixes seus amigos.



A Sofia foi para a rua à procura da Gotinha Pinga-Pinga para a levar a ver a Baleia Azul, mas não a encontrou.

De repente ouviu chamar:

- Estou aqui, na fonte.
- Queres ir ver a minha amiga Baleia?
- Quero, quero...



A Baleia Azul convidou a Gotinha Pinga-Pinga para vir fazer uma viagem com ela, pelo mar e foram à procura do Carangueijo Qui-Qui.



Entretanto encontraram o Gato Miau, que lhe mostrou um rio com água muito limpa e os ninhos dos passarinhos.



Durante a viagem ficou muito Sol e a Gotinha evaporou enquanto caminhava pelos montes e vales.



Os patinhos olharam para cima e viram a Gotinha a ir para as nuvens e disseram:

- Vem depressa ter connosco, outra vez.
- Está bem, digam ao Rui para ir ter comigo à Piscina ao pé do Gato Miau.



Depois choveu...



... E a Gotinha Pinga-Pinga foi ter ao mar onde apareceu um lindo arco-íris. A Baleia Azul pôs a Gotinha na boca e mandou-a para o campo.





As borboletas pegaram na Gotinha e levaram-na no ar, para ver tudo por cima.



Uma gaiivota pegou nela e foi mostrá-la ao Peixe Vermelho, que sabia o caminho da casa da Sofia.



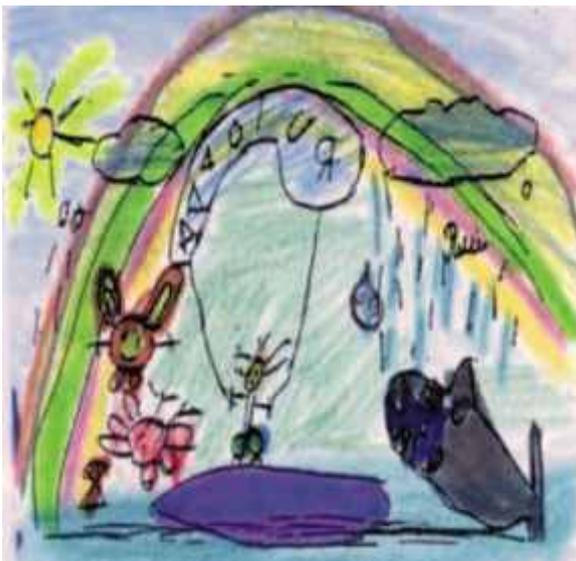
O Peixinho levou a Gotinha pelo rio, debaixo do arco-íris e as outras gotinhas vieram também e juntaram-se no rio.



Com a sua força ajudaram a empurrar um barco e a Sofia e o Rui a andar de prancha e mota de água.



Os peixinhos que estavam por baixo do barco, viram a Gota e disseram:
- Diz para não fazerem tanto barulho aos peixes. E têm cuidado com a poluição.
- É verdade, disse a Gotinha.
- Eu até tenho medo de me perder.



O Rui juntou todos os amigos para dizerem à Gotinha que se deviam preocupar com a água e o ambiente e quando ela voltasse novamente no seu ciclo da água, iria ver todos novamente e tudo muito limpinho.

A Gotinha agradeceu a todos...
Até breve...Até breve, amigos.



A Gota Gotinha

2.º

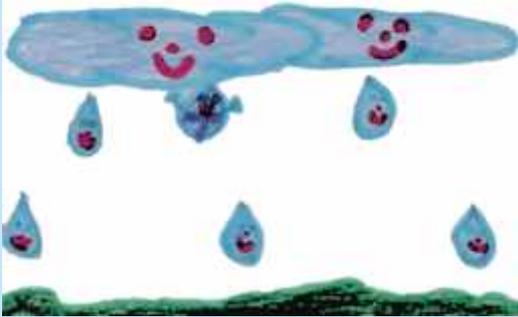
Classificado



Era uma vez uma gotinha linda e transparente que adorava viver na sua nuvem.



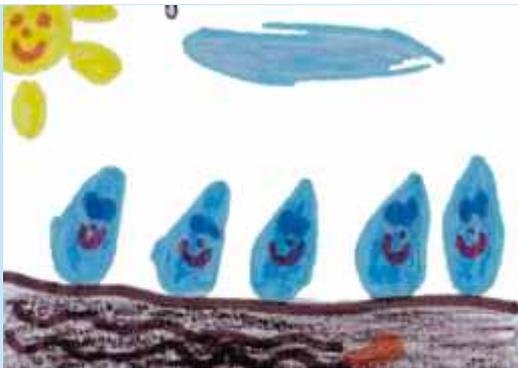
Mas o que a gota gotinha não sabia é que era muito precisa na Terra e no Ambiente.



Um dia a grande nuvem chocou com outra e a gotinha caiu na Terra sem saber o que se iria passar.



Chegou à Terra e conheceu uma alface chamada Cabeça de Alfinete, porque era pequena.



A gota Gotinha não conseguia regá-la sozinha, então chamou gotas iguais a ela para a ajudarem.



Juntas conseguiram regar a alface e ela cresceu. A gota gotinha aprendeu que a água é muito precisa no Planeta Terra.

A turma da Mônica e o ambiente

3.º
Classificado

*Vou chamar os meus
amigos para falarmos
do ambiente e da
água!*

*Olá Mônica, como estás?
Trouxe o Cascão para
irmos brincar.*





A Festa do Ambiente



Era uma vez uma menina chamada Matilde que vivia no campo.



Mas a Matilde reparou que as águas e o ambiente estavam a ficar poluídos e mandou uma carta a todos os habitantes.



Todos os habitantes receberam a carta e deixaram de poluir, as águas e o ambiente ficaram mais limpos.



Os habitantes decidiram fazer uma festa por a Matilde ter ajudado o Ambiente e também porque estava na altura do Carnaval.



A festa foi muito divertida e todos os habitantes iam com fatos giros.



A Matilde era a mais bonita, era a pequena sereia, e assim divertiram-se muito e deixaram de poluir o Ambiente.



☀ Ambiente é a Água



Nos dias de chuva... a água faz bem.



A poluição faz muito calor e estraga a Natureza.



*Seu idiota!
Não vês que
estás a poluir
a Natureza?*

O idiota mandou um cigarro e uma garrafa de cerveja para o chão.



*Háaaa! Socorro!
Ele pegou fogo
à floresta!*

Pouco depois... começou tudo a arder.



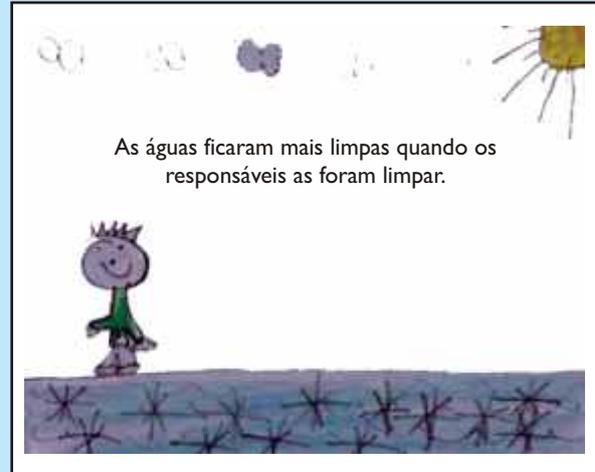
*Agora
vais
ver!*

O menino está furioso e vai mandar uma carta a todos os habitantes da zona. Ele disse que há um idiota a incendiar as florestas.

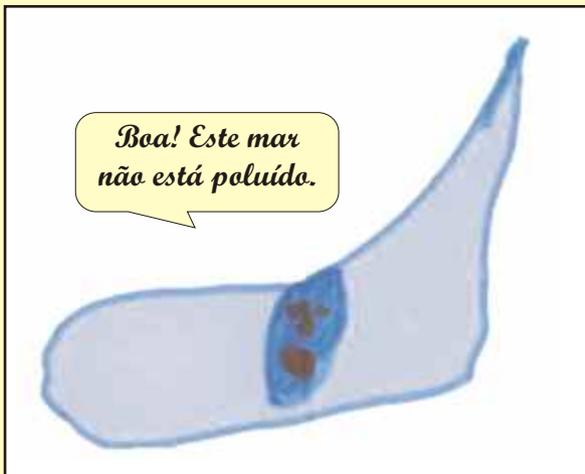
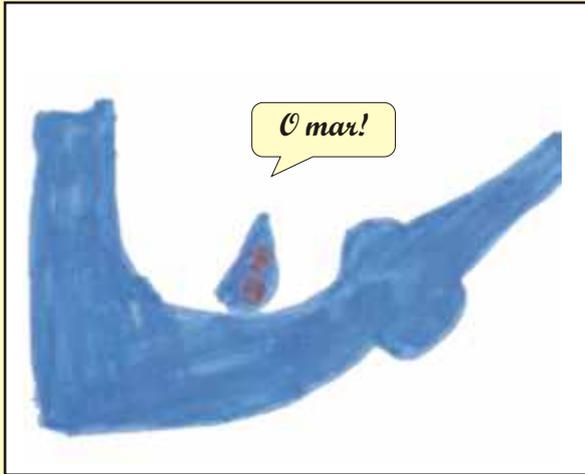


Desde então mais ninguém poluiu e o idiota foi preso pela P.S.P. Voltou a haver um Ambiente saudável.

Os animais do campo

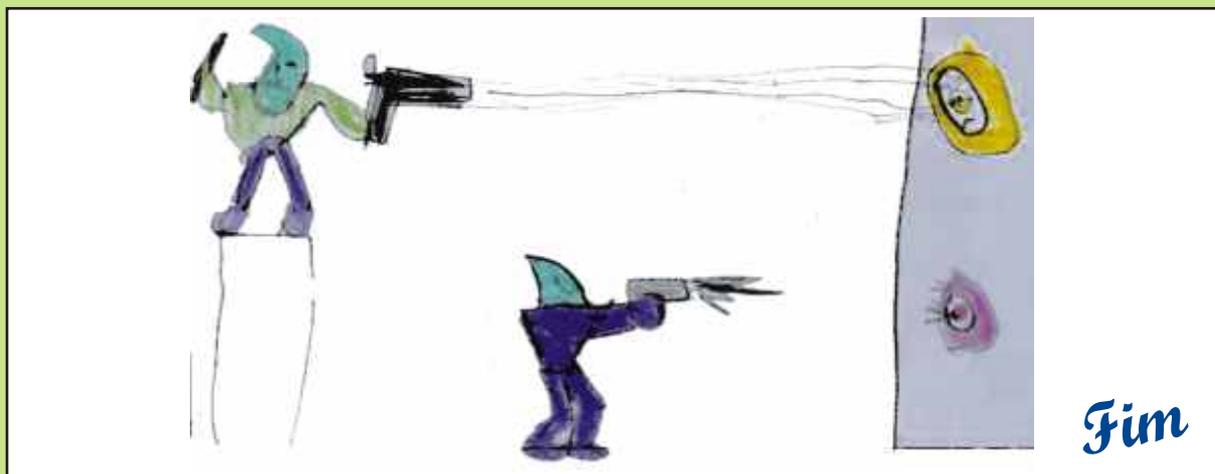
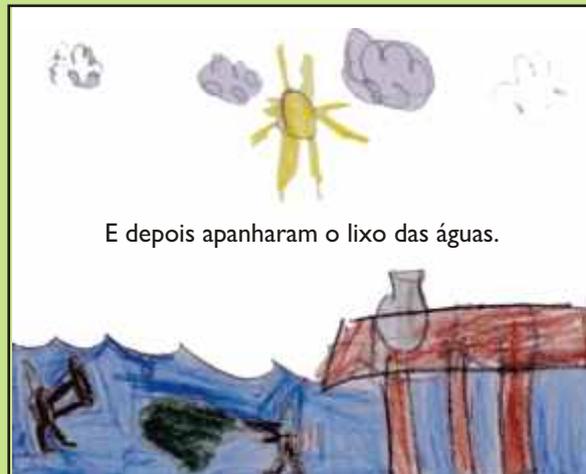


o mar



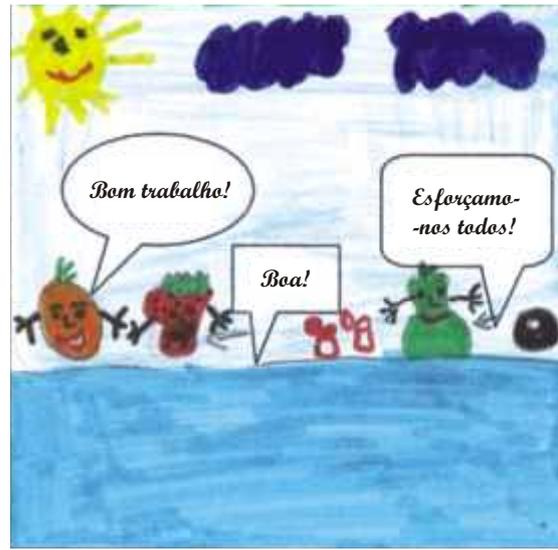
Criminoso da Água





A Banânia e o Morango





As ajudantes do dia



Havia duas meninas chamadas Raquel e Patricia. Elas cuidavam do Ambiente.



Num dia muito chuvoso, as duas meninas viram uma pessoa.



E repararam que essa pessoa estava a deitar lixo para o rio.



Depois as duas meninas pegaram no chapéu de chuva e correram para a rua ter com uma senhora



E disseram-lhe:



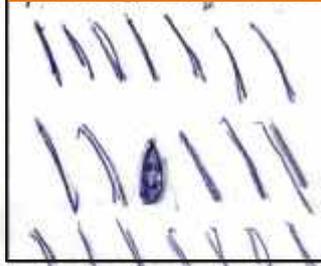


A Gotinha de Água e o Ambiente

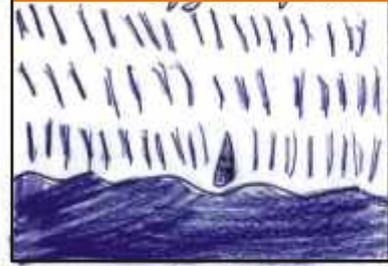
Um dia choveu no rio...



Apareceu uma linda gotinha...



Caiu no rio e fez uma grande viagem...



Na viagem encontrou um poço...



Entrou no poço e viu muita porcaria...



Por fim saiu no mar e viveu feliz...



A Água é o Ambiente

Quando estava no cano.



Quando saia do cano.



Quando fez amigas.



Quando viu o rio sujo.



Quando limpou o rio.



Quando chegou a casa.



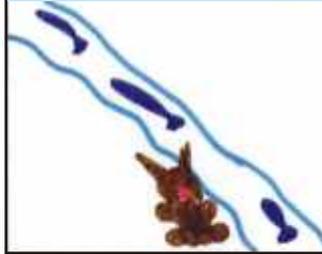
A Água

é o Ambiente

Os Homens a beberem água.



Os animais a beberem água.



As plantas a serem regadas.



As aldeias um bocado poluídas.



Os novos ecopontos.



O mundo limpo e alegre.



FIM

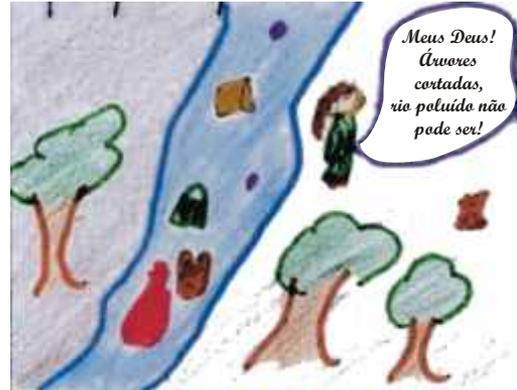


A Água e o Ambiente

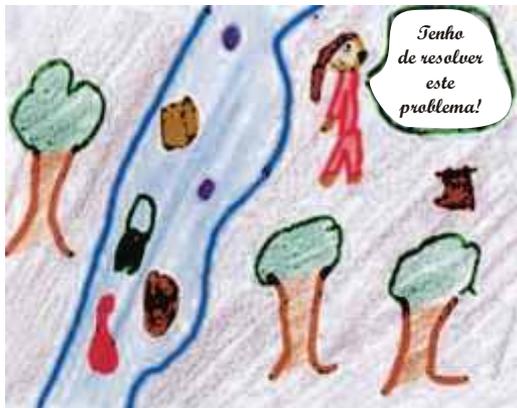
Numa manhã a menina nota um bom ambiente perto do rio e da floresta.



No dia seguinte, ao chegar ao rio reparou que estava cheio de lixo e as árvores cortadas.



Então ela quis resolver o problema.



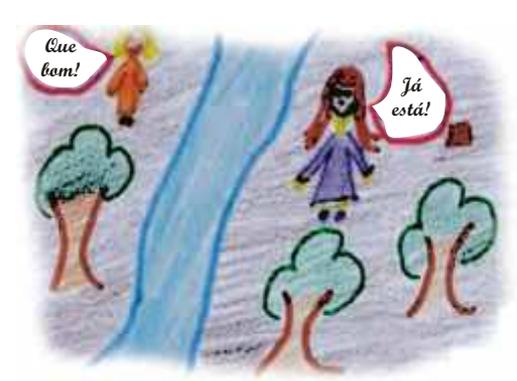
Foi falar com as pessoas da aldeia.



Ficou furiosa e perguntou quem foi, e uma senhora respondeu.



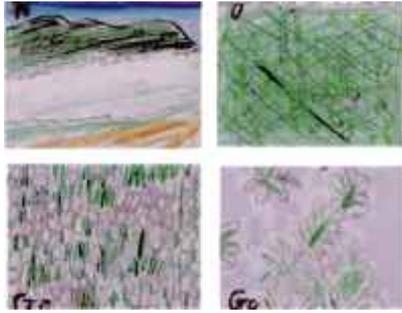
Na tarde seguinte foram as duas limpar o rio.





A Água é o Ambiente

Neveiro, orvalho, granizo e geada.



A água no estado sólido.



A água no estado líquido.



A água no estado gasoso.



EXPERIÊNCIAS

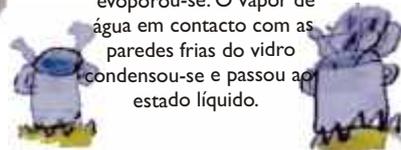
A roupa continha água que se evaporou com o calor do Sol e com o vento



Com o arrefecimento intenso a água líquida passou ao estado sólido sob a forma de gelo



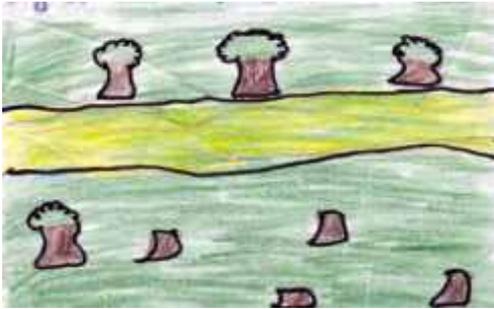
A água aquecida evaporou-se. O vapor de água em contacto com as paredes frias do vidro condensou-se e passou ao estado líquido.



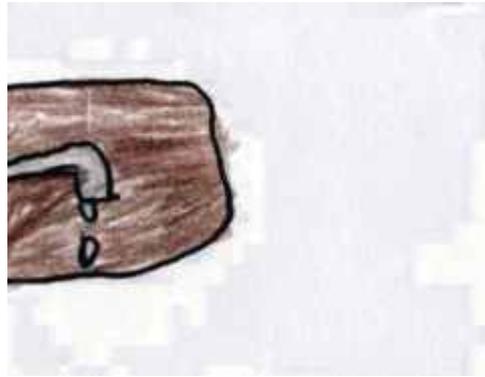
O ciclo da água



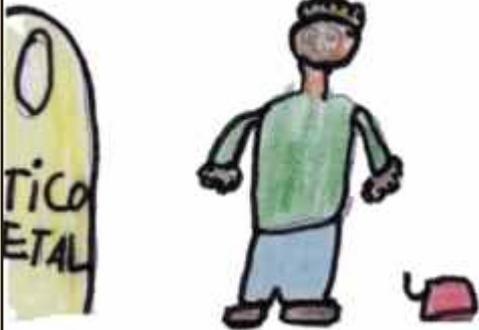
A Água e o Ambiente



Hoje em dia as pessoas infelizmente não se preocupam com a Água e com o Ambiente.



Isso acontece quando as pessoas deixam a torneira aberta e deitam lixo no chão.



O que as pessoas fazem é muito triste.



E não são só as pessoas a estragar o ambiente.



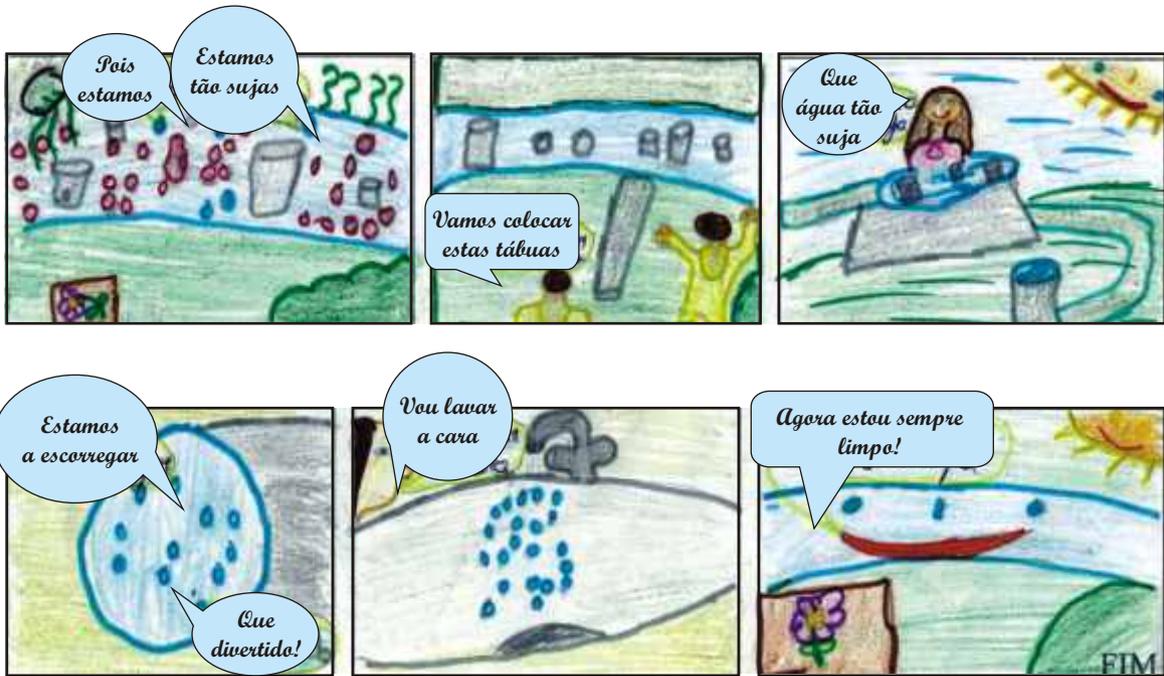
As fábricas e os esgotos também são responsáveis por isto.



Eu espero que no futuro isto mude.



A Viagem da Gotinha



A Água e o Ambiente



A água é essencial para as pessoas, animais e as plantas. Sem ela morriamos todos.



Os piores inimigos que poluem a água são as fábricas, os esgotos e os barcos grandes.



Com a água limpa podemos bebê-la, nadar no mar e os peixes não morrem.



O Ambiente é importante para as pessoas poderem respirar e as plantas não morrerem.



Os piores inimigos do Ambiente são as fábricas, o lixo e os carros.



Um ambiente bom garante que possamos respirar ar limpo e não ficarmos doentes.



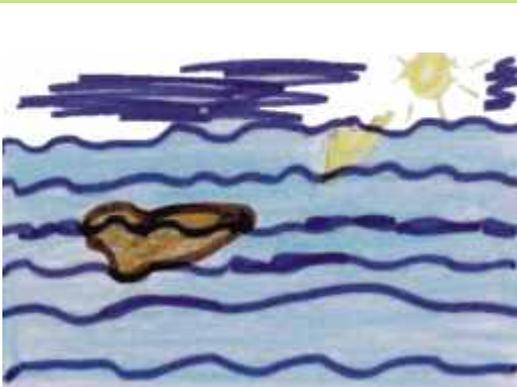
A Água é o Ambiente



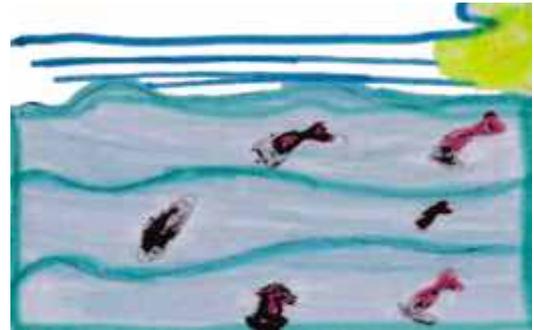
Sem água os legumes
não conseguem crescer.



Nós gostamos de ir à praia mas algumas praias
estão com lixo que as pessoas lá deixam.



Em algumas praias o mar está com redes e
sacos de plástico.



Os peixes morrem com a poluição e ficam
presos nas redes.



Já não chove há bastante
tempo, está acontecer
Uma seca.

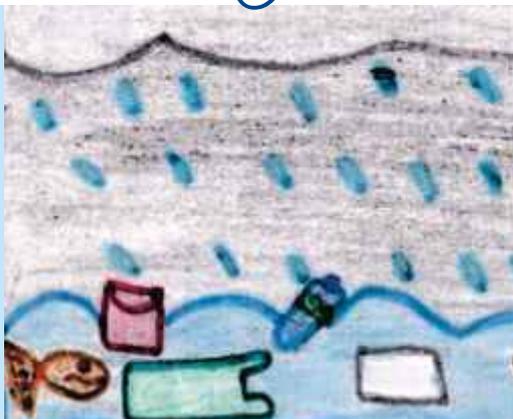
A seca acabou!!!
E a Chuva começou.



Se não chover não há água nas barragens.

Fim

A Água e o Ambiente



A Água não pode estar poluída.



Nós sem água não podemos viver.



Temos de poupar água porque senão perdê-mo-la.



O Ambiente tem de estar sempre limpo e não estar cheio de papeis, latas e garrafas.



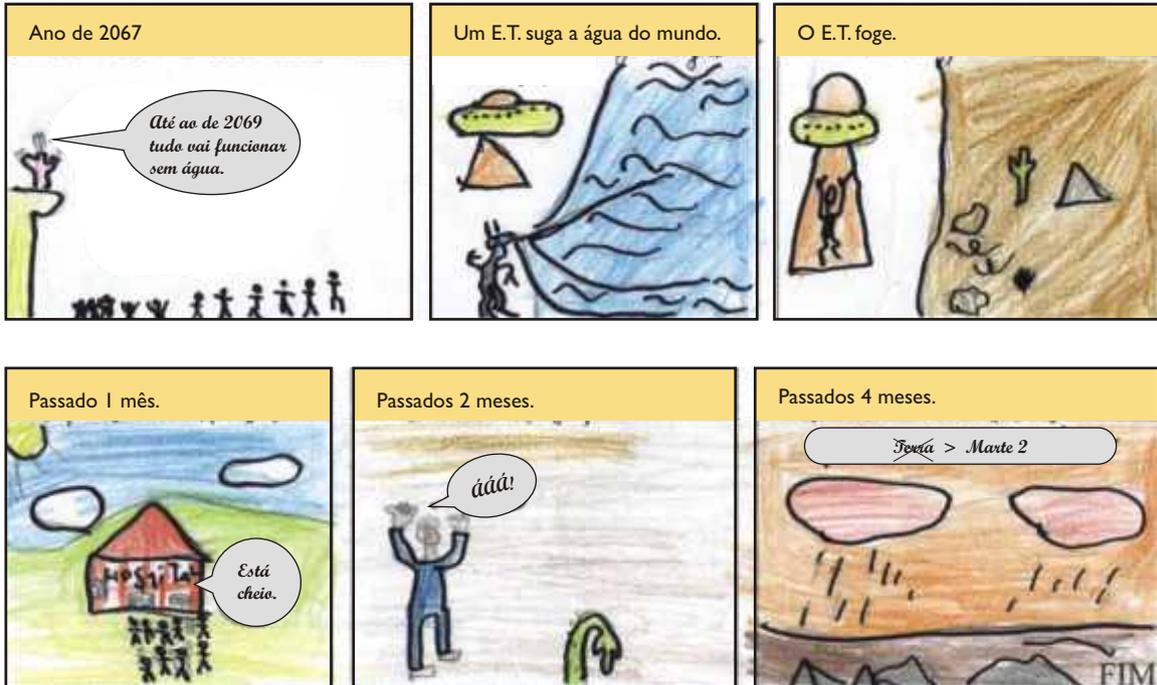
As árvores dão-nos oxigenio. Não as corte, porque o ambiente pede.



Separe as embalagens nos ecopontos e teremos uma vida melhor.



A Água e o Ambiente

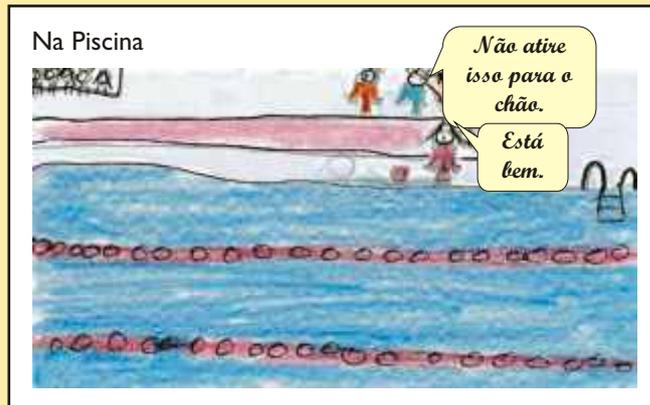
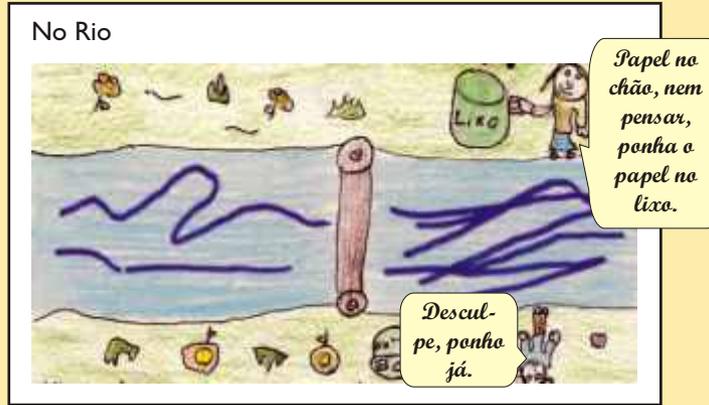




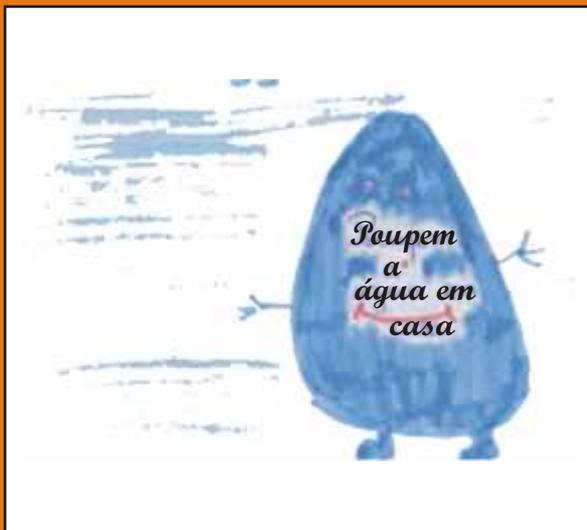
A importância da Água

Para não Poluir a Água

Vejam como:



A importância da Água

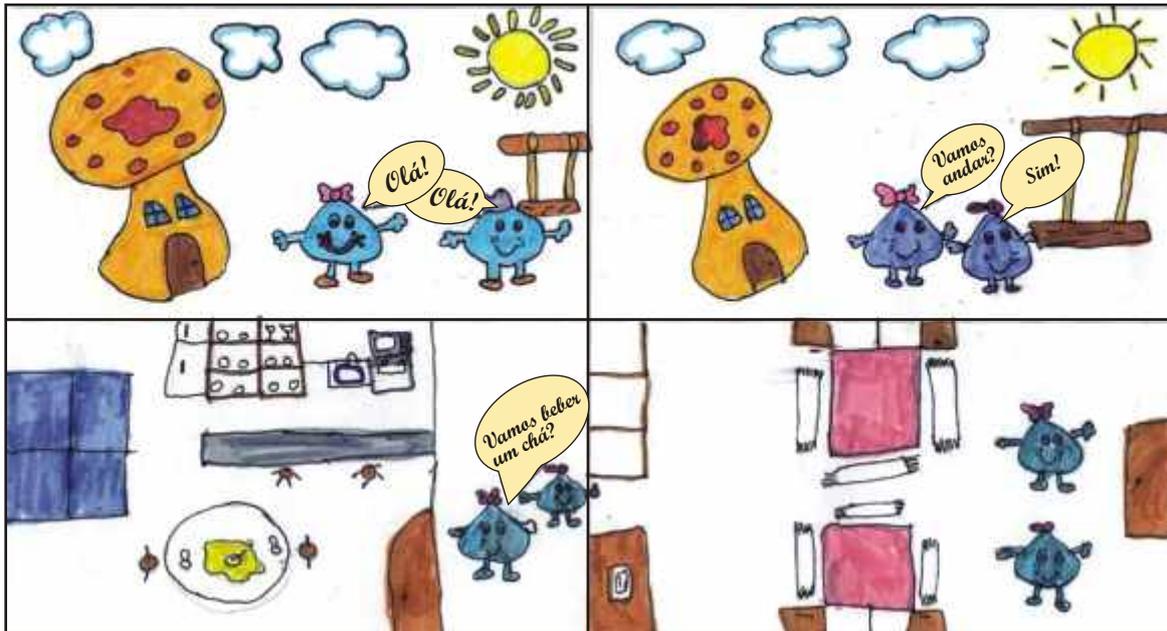




Lixo não é Rios, não!



A Grotinha



A Água

e o Ambiente



As críticas da Lagoa de Óbidos

A Lagoa de Óbidos está aborrecida porque toda a gente a trata mal. Antes, as pessoas admiravam-na porque estava limpa, mas agora ninguém a aprecia. Morrem os animais, estão aflitas as plantas.



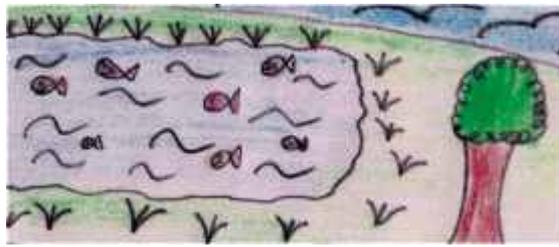
- Socorro!!! Estou farta de ser poluída.
Passado algum tempo, apareceu um homem que a queria ajudar.
- Eu irei ajudar-te. Tenho um plano genial.



O seu primeiro plano era pôr uma máquina que faz ondas na Lagoa. Assim, quando alguém a tentasse poluir, a máquina mandava uma onda gigante para cima dessa pessoa, que logo se arrendia do mal que tinha feito.



O seu segundo plano, era limpar a Lagoa contaminada enquanto ela dormia. Assim, no dia seguinte, quando ela acordasse estaria limpíssima.
- Estou limpa!!! Que alegria! Agora vou poder correr à vontade e dar a beber aos meus animais e plantas.

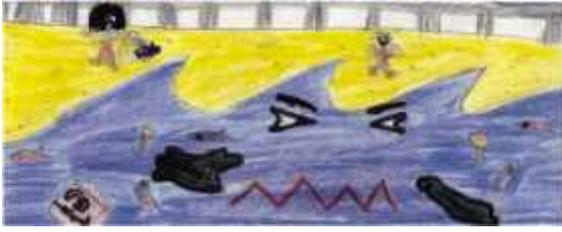




As quatro traquinas (autores: Mariana C., Daniela, Sara, Mariana F. - ilustradora: Mariana C.
Alunas do 4.º Ano, Turma 12 EBI Bairro dos Arneiros Caldas da Rainha

A Zanga e a Felicidade do mar da Foz do Arelho

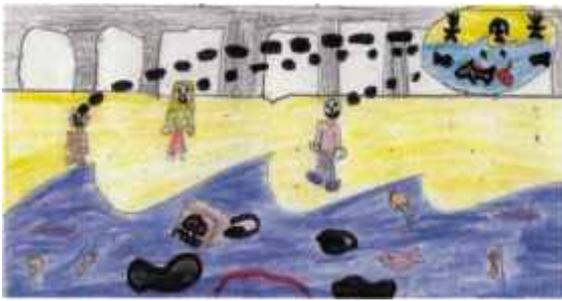
Era uma vez, um mar que estava zangado com a população porque as pessoas só o poluíam. Deitavam lixo lá para dentro, latas de sumo vazias, esgotos e bocados de comida.



Passada uma semana, o mar ficou triste porque pensava que ninguém gostava dele e de tudo o que ele antes dava de bom. Será que agora já não prestava?



Passado algum tempo, as pessoas começaram a ter pena do que se estava a passar, porque o mar estava a ficar muito sujo e os peixes estavam a morrer. Então, todos começaram a pensar em ajudá-lo a ficar limpo.



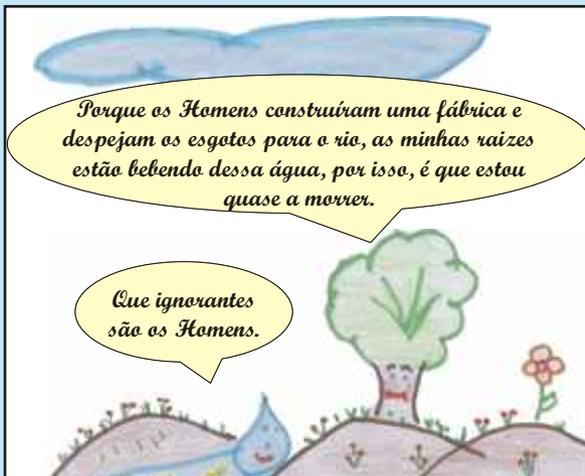
Por fim, as pessoas começaram a tratar bem o mar. Depois de uma bela viagem de barco, disseram umas às outras que aquele mar era uma maravilha. Era agora o paraíso dos animais marinhos e das pessoas que já podiam lá tomar banho.

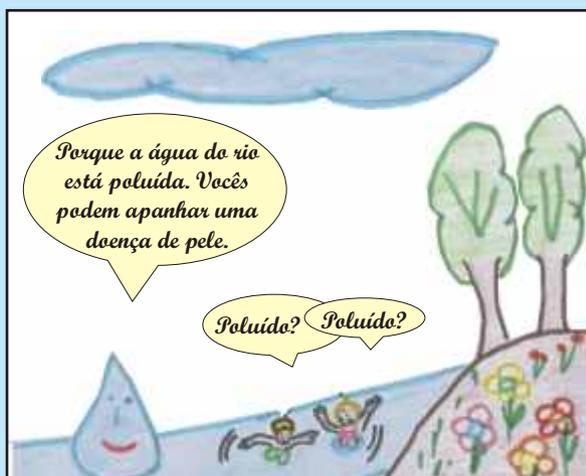
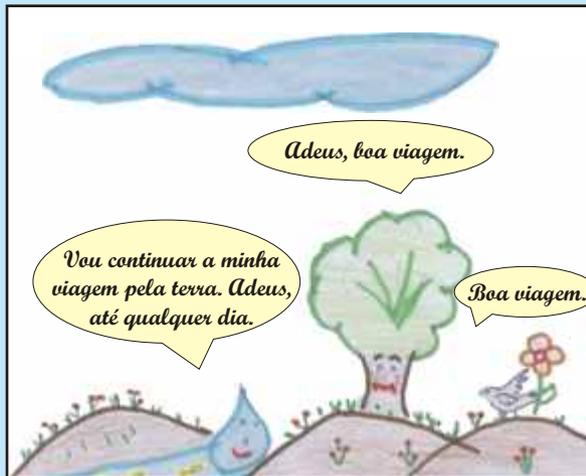
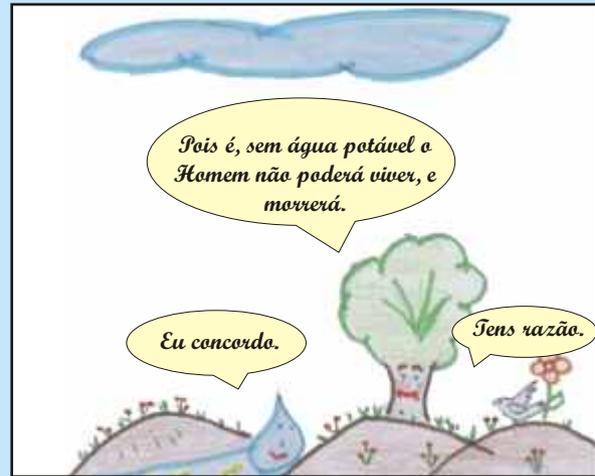
- Agora já podemos tomar banho no nosso mar da Foz do Arelho.

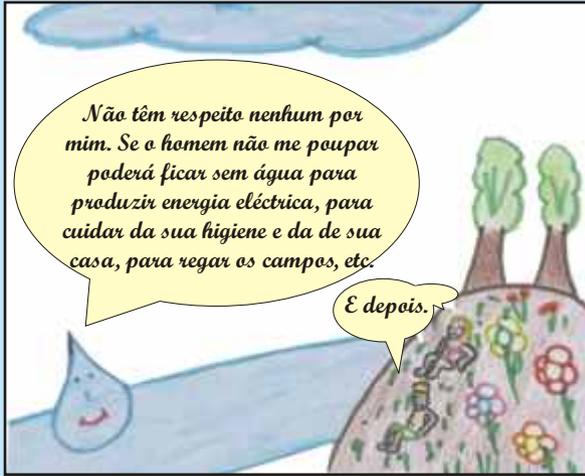


A lição da Gota de Água









☀ Homem do Ambiente



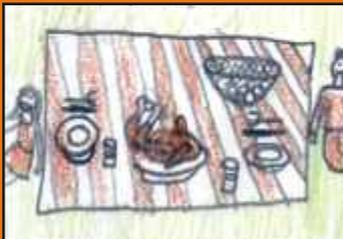
Era uma vez um homem que gostava do Ambiente e foi fazer um piquenique com a sua mulher ao bosque.



Viu uma pessoa a cortar árvores para arder ferro e disse ao homem:
- Não cortes essas árvores.
- Porquê, é proibido?
- Estás a gastar madeira.



Depois o senhor foi-se embora.



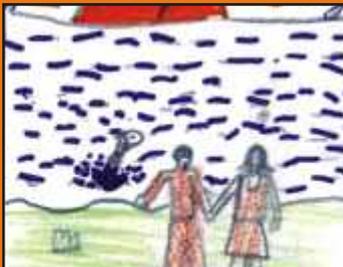
O homem do Ambiente continuou o seu piquenique.



Ele viu uma cadeira partida e abandonada.



Foi meter a cadeira num centro de reciclar madeira.



E depois foi ver o lago.

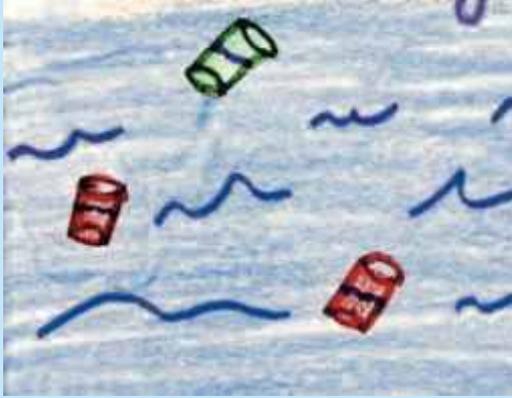


E disse à mulher que a água não se pode gastar, porque é muito preciosa.





O herói e a Gotinha



Era uma vez uma gotinha de água que vivia no mar, mas o mar onde vivia estava poluído.



Para a ajudar chamou um super herói.



Quando chegou ao mar, ficou assustado, porque viu o mar todo poluído.

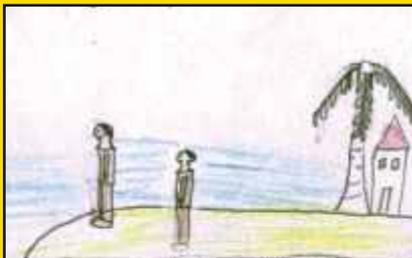


Começaram a limpar a água do mar. Demoraram muito até acabarem de limpar..

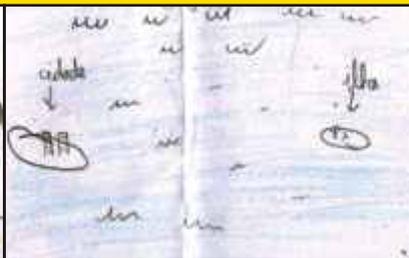


Quando acabaram, olharam para o mar e estava todo azulinho. Que bem que sabe, o mar tão lindo.

Super-herói



Era uma vez uma ilha. Essa ilha tinha habitantes que precisavam de ir à cidade comprar comida.



Para irem à cidade tinham que atravessar o rio.



Não havia problema! O presidente da cidade tinha mandado um navio para todos os dias, à tarde, ir lá buscar os habitantes da ilha.



Na cidade havia um super-herói que gostava muito de ajudar as pessoas.



Um dia o navio foi buscar os habitantes da ilha e quando o navio foi para a cidade com os habitantes, o navio parou.



O comandante do navio foi com um barquinho ver qual era o problema e quando chegou lá viu que o navio tinha uma buraco a deitar petróleo e não sabia o que fazer.



O comandante não sabia o que fazer e começou a pedir socorro. O super-herói foi lá, tirou o comandante e os habitantes do navio e colocou-os na cidade.



Alguns peixes já estavam mortos e a água já estava poluída. O super-herói pegou no navio com muita força e meteu o navio na sucata. Chegou ao pé do petróleo e soprou-o até à lixeira.



Para não acontecer o mesmo desastre outra vez, os habitantes começaram a viver na cidade e viveram felizes para sempre.

Año Lectivo
2006/2007





O Rei que não gostava da água

Era uma vez, há muitos anos atrás um país que se chamava “País sem Água”.

O nome deste país surgiu porque apareceu um Rei mau que amaldiçoou o país, de maneira a que não existisse água neste país. Os habitantes do reino viviam muito infelizes.

Um dia à noite quando o Rei estava a dormir teve um sonho.

Apareceu uma gota de água que lhe disse:

- Se tu continuares com essa ideia de não usar a água, toda a gente morrerá e tudo o que está à tua volta secará e fica um país totalmente deserto. Tudo por tua culpa!

O Rei respondeu:

- Só podes estar a brincar!

Mas a gota de água retorquiu:

- Não penses que tu escapas, porque o pior também te irá acontecer...! Só tu podes mudar o destino deste reino e dos seus habitantes.

No dia seguinte o Rei pensou para si mesmo:

- Eu não acredito naquele sonho, nem naquela gota de água. Foi alguém que me quis pregar um susto!

Quando chegou à janela quase que pulou assustado. O jardim do seu palácio estava todo seco e muitas árvores e plantas tinham já morrido.

Nessa noite a gotinha de água voltou e disse-lhe:

-Vem comigo. Vamos ver o teu futuro.

E lá foram os dois. Então o Rei viu um velho deitado no chão deserto, sem qualquer vegetação nem viva alma. O velho estava a morrer de sede e fome. Então o Rei perguntou:

- Quem é?

- Serás tu daqui a pouco tempo se não mudares...

O Rei perguntou:

- O que posso fazer para mudar?

Então a gota de água ensinou-lhe o ciclo da água e mostrou-lhe a melhor maneira de aproveitar a água e não a desperdiçar.

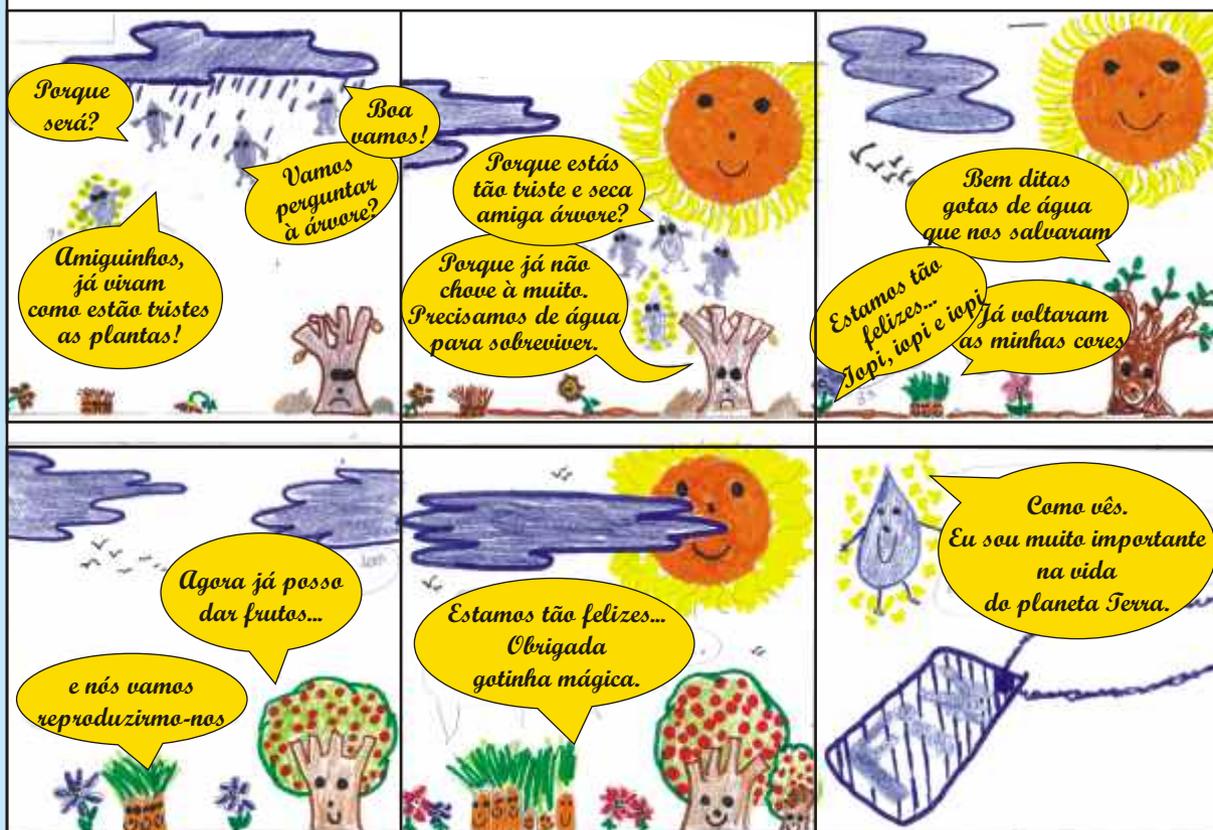
O Rei fez tudo o que a gota de água lhe disse e a partir desse dia o país sem água passou a chamar-se “País da Água” e todos viveram felizes.



1.º

Classificado

A Gota Mágica



2.º

Classificado



ATL Misericórdia de Aljubarrota Alcobaça

DEVEMOS CUIDAR DA NOSSA AMIGALHEIRA

ALEX	ALEXANDRE	BEATRIZ	BEUNO
DANIELA C.	EDUARDO H.	FILIPE	DANIELA B.
GUILHERME	INÉS N.	INÉS S.	SOBRO
JOÃO N.	JOÃO F.	JOSÉ LUIS	SOBRO
LUIS B.	MAFALDA L.	MAFALDA T.	TIGRIS S.
PATRICIA	PEDRO	RAFAEL A.	RAFAEL V.
RAFAEL M.	RAFAEL G.	RODRIGO	Teimo
TIAGO N.	Thomaz	RAFAEL B.	CAROLINA B.
EDUARDO C.	ATL. DA MISERICORDIA DE ALJUBARROTA		





“Todos nós sabemos
Que a água é um bem essencial,
Por isso, vamos protegê-la,
Para que não lhe aconteça nenhum mal!

Um mal tão mau,
Como por exemplo a poluição!
Daremos as mãos,
Para cuidar da água,
Com todo o nosso coração!



Pois a água faz parte de nós
Seja ela engarrafada ou natural,
Temos de estimá-la,
Para contribuirmos
para um Mundo ideal!

Não a sujem poupem-na,
Pois assim evitaremos o pior,
Para que o nosso Futuro,
Tenha um sorriso bem maior!





Se todos nós,
Tivermos uma pequena atitude,
Tudo pode melhorar,
Para que as gerações futuras,
Possam o nosso trabalho continuar!

Viva a água, viva ao Mundo,
Vamos todos juntos cantar;
Vamos um Mundo Melhor,
Todos criar!!”



Venha ler connosco
Este livro de encantar
Vai ser uma diversão
Que a todos vai agradar...

Alexandre Bernardo
Patrícia
Carolina Araújo
Rafael R.
Telmo Antunes
Rodrigo
Eduarda
Inês Neto
Pedro Marques
Thomas Pinto
Luís Brito

Guilherme Sousa
João Pedro
João Branco
Alex Gonçalves
João Mendes
Mafalda Costa
Rafael Alexandre
Inês Santos
Miguel
Eduarda Correia
Rafaela Barnabé

Daniela Bernardino
Beatriz Pratas
Carolina Vitorino
Tiago Nascimento
Filipe Emanuel
Cláudia Margarida
José Luís
Francisco Graça
Mafalda Lopes
Bruno Félix
Daniel Cordeiro

Rafael Gouveia
Rafael Vitorino
Carolina Sousa
Leandro Cordeiro

João e a Gota Faladora





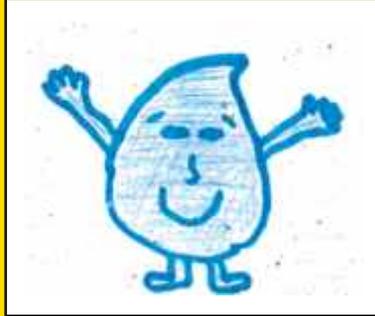
Estava um dia de Sol, um menino chamado João andava a passear e, de repente, viu que as flores estavam murchas e as árvores tristes.



João começou a rezar e no fim de rezar começou a chover.



Uma gota começou a conversar com o João.



O João também começou a conversar e perguntou:



Desculpa, mas eu nunca vi uma gota falar!

Não, nunca tinha ouvido dizer.

Tu não sabias que existia uma gota faladora na tua terra?



Enquanto conversavam, parou de chover e a gota faladora desapareceu.



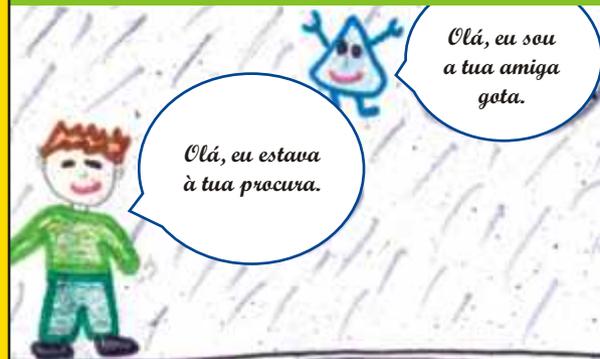
Apareceu um sol muito amarelo e muito diferente. O João voltou para casa e contou ao seu irmão mas o irmão não acreditou.



No dia seguinte, o João ia a passear na rua e viu um casal de namorados muito pobre, só tinham uma camisa vestida e o resto dos corpos nus.



O João voltou a rezar, rezou, rezou... Até que começou a chover. O João fixava as gotas para ver se encontrava a sua amiga. No fim de algum tempo, ouviu uma voz dizer:



Olá, eu estava à tua procura.

Olá, eu sou a tua amiga gota.

O João ainda não tinha acabado de falar e ela voltou a desaparecer.

Ó João, tu fazes muito bem em rezar cada vez que encontras uma pessoa, plantas ou animais tristes.



Eu sei, mas ontem fiquei muito assustado porque desapareceste de repen...

Passado uma semana, enquanto estava a dormir sonhou que um dia estava a chover muito e todas as gotas iam atrás dele para lhe matar, mas a sua amiga, gota faladora, queria que as outras não o matassem. Depois a gota faladora disse a todas as outras para desaparecerem da vida do João e da gota. No fim o João acordou e quando olhou para a janela estava a chover.

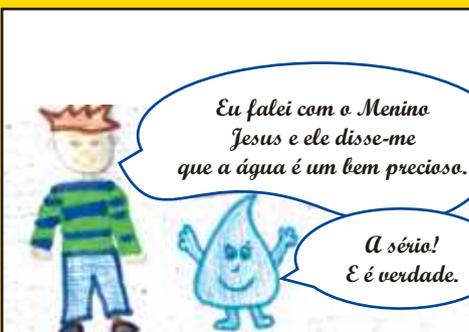


João foi lá para fora rezar e quando rezou ouviu uma voz:



Mais vale água do que dinheiro!

O João e a gota ficaram os melhores amigos e a gota faladora foi quase como um animal de estimação. Mas o João, todos os dias escrevia no seu diário que a água é um bem mais precioso do que o dinheiro.



Eu falei com o Menino Jesus e ele disse-me que a água é um bem precioso.

*A sério!
É verdade.*

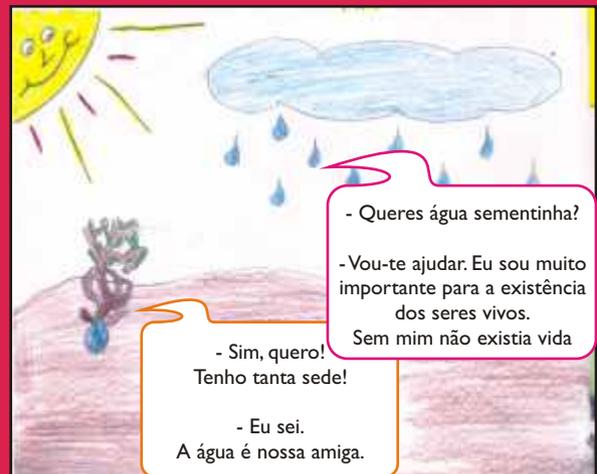
FIM!

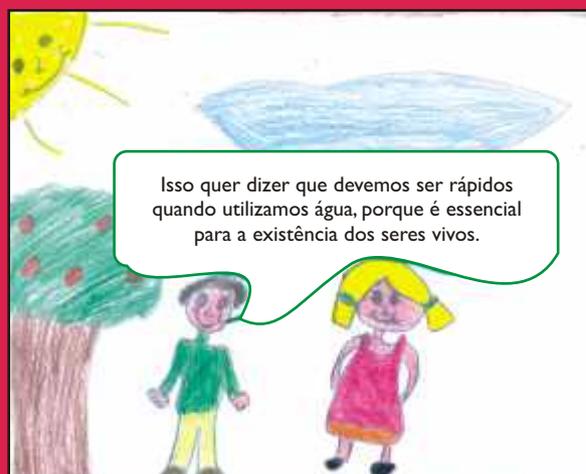
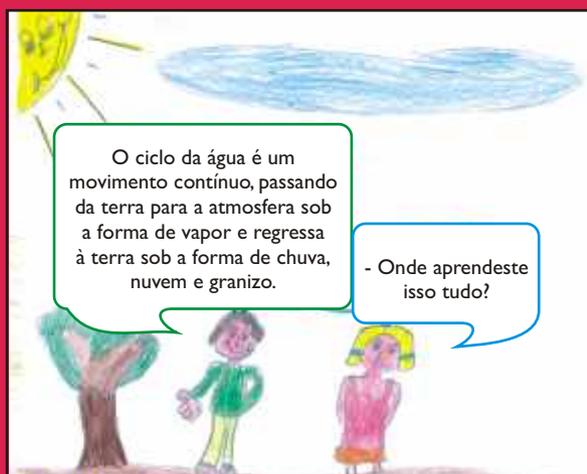
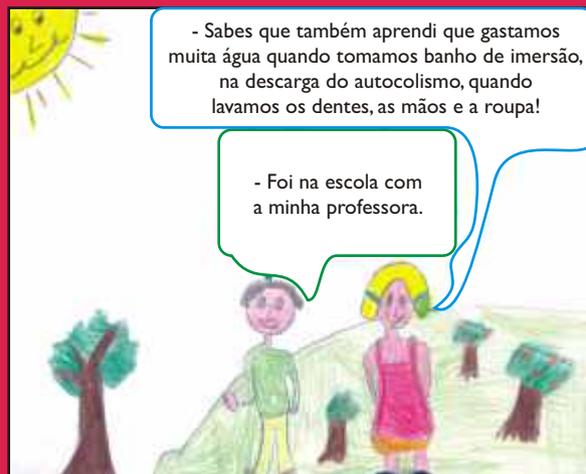
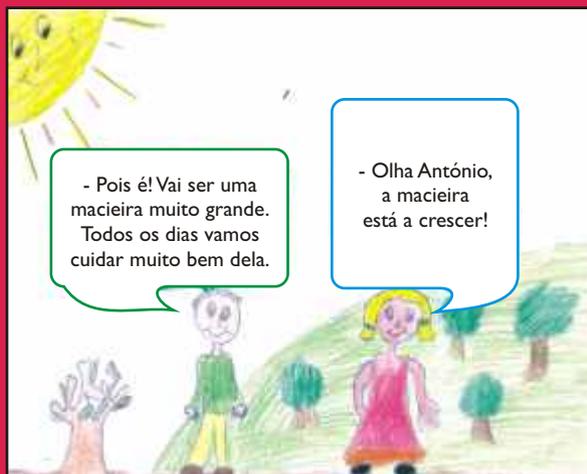


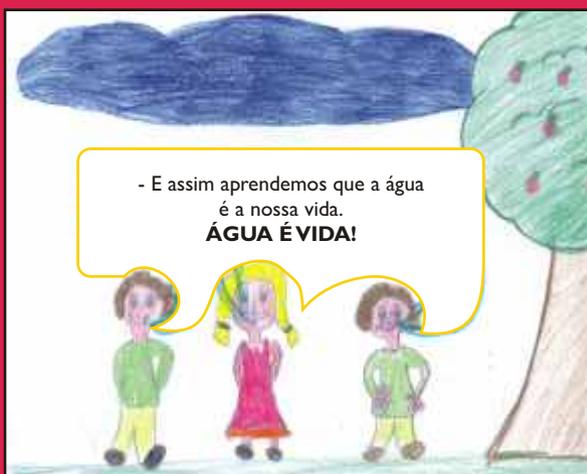
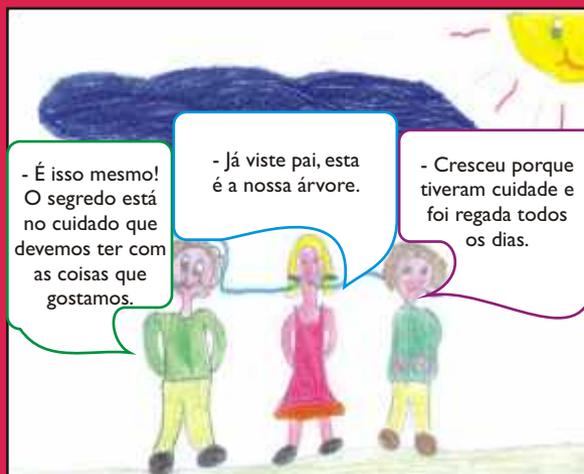
Banda
Desenhada

A Água







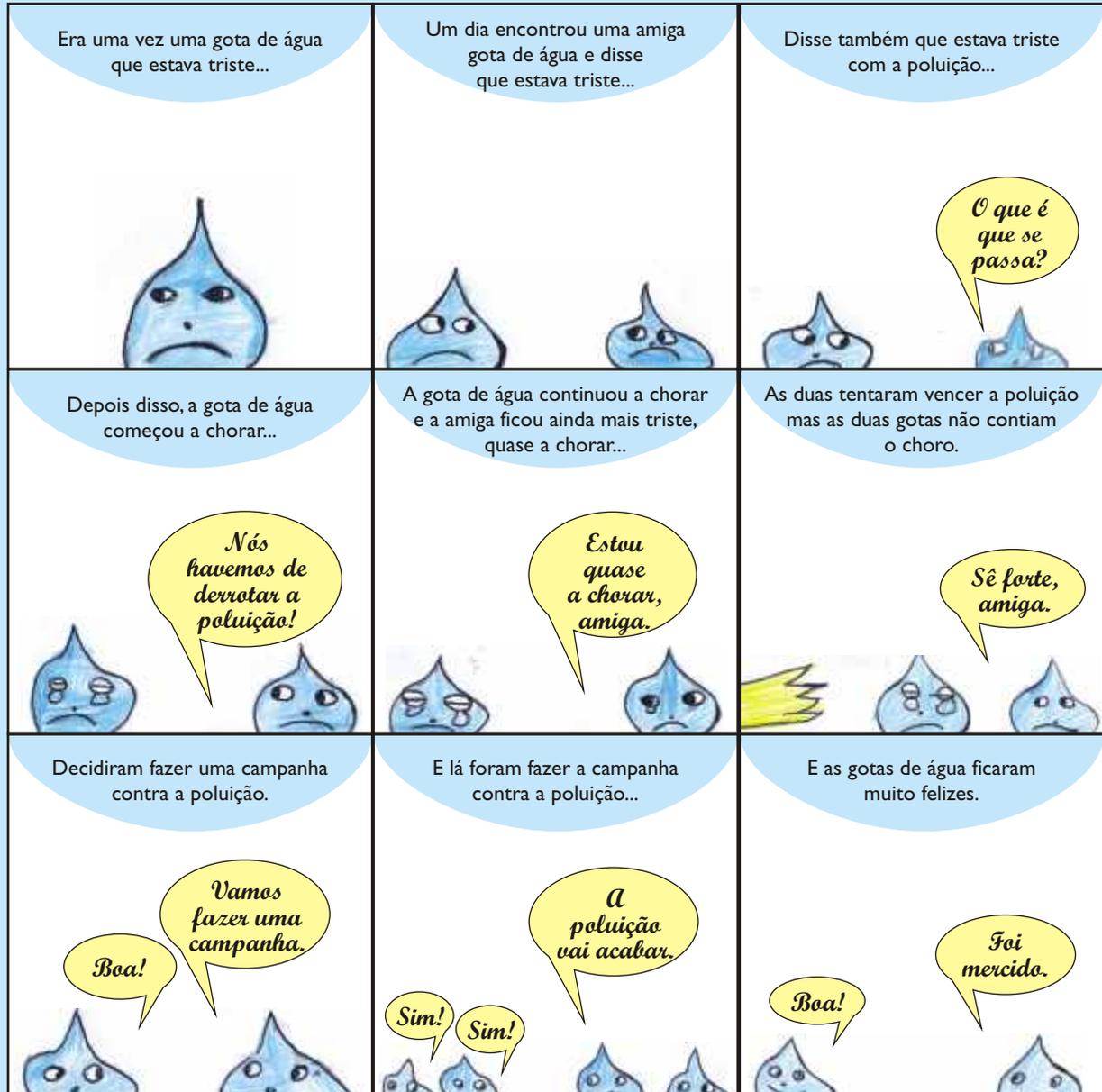




As garrafas de água



A História de duas gotas





A Água

<p>Era uma vez uma menina chamada Daniela.</p>	<p>A Daniela não sabia o significado da água. Ela gastava água desnecessariamente.</p>
	
<p>Certo dia, a Daniela foi lavar os dentes e molhou a casa de banho toda.</p>	<p>Nesse mesmo dia, a mãe recebeu a conta da água e ficou chateada.</p>
	
<p>A mãe foi falar com ela e a Daniela prometeu que ia mudar. E conseguiu. Ela já não estraga água.</p>	<p>A Daniela aprendeu que sem água não podíamos viver e que a água era muito importante.</p>
	

A Água

Ana Catarina Inácio 4.º Ano Turma A EBI Cabecinha Alcobaça

A água existe nos mares, rios e lagos.



Quando faz muito calor, o sol aquece as águas dos rios, mares e lagos.



A água transforma-se em vapor de água e vai para a atmosfera.



Na atmosfera, o vapor de água transforma-se em nuvens.



Quando as nuvens ficam cheias começa a chover e a cair neve.



A água da chuva volta outra vez aos mares, rios e lagos.





A Água, um bem precioso!

Era uma vez uma família que gastava muita água.



Mas um dia a água acabou-se.

Óh, Não há água!



Pois não.



No outro dia, a Eva "a menina" abriu a torneira e saiu lá de dentro uma gota de água chamada Chuva.

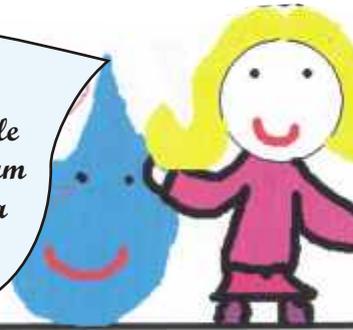


A Chuva explicou à Eva como a água é importante.



E para a Chuva provar à Eva que se tem de poupar água levou-a, a um lago seco.

Estás a ver aquele lago, à um ano tinha água.



Depois à estação de tratamento da água.



E depois mostrou-lhe o caminho da água até às nossas casas.



Quando a Eva chegou a casa disse à mãe, ao pai e ao irmão que tinham de poupar água.



Temos de poupar água

Nesse dia a água veio. Eva e a família começaram a poupar água.



A Gota Pensadora

Se tenho um problema,



Não sei o que fazer...



Eu penso...



E penso...



E penso, e penso...



E consigo resolver.



A Água

A água deve ser bem tratada.



Pois como vocês devem saber, no Verão há secas e se nós não pouparmos água, podemos não sobreviver.



Já no Inverno há muita água porque chove muito.



Para podermos beber a água da chuva é preciso tratá-la.



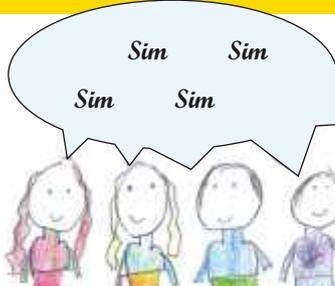
Algumas das águas das nascentes vão para as redes públicas e aí são tratadas. Quando acaba de ser tratada vai para as nossas casas.



A água pode ser utilizada para a agricultura, para a nossa higiene, para colocarmos na nossa alimentação e se não houvesse água, não havia vida.



A Vida da Gotinha

<p>Era uma vez uma família que usava água mas gastava-a em coisas desnecessárias.</p>	<p>Mas um dia uma gota veio ter com eles e disse: - Não se pode gastar água.</p>	<p>A família compreendeu e nunca mais gastou água.</p>
 <p>Vamos gastar água</p>	 <p>Não se deve gastar água.</p>	 <p>Nunca mais gastamos água.</p>
<p>Houve um dia em que apareceu outra vez a gota e disse se eles andavam-se a portar bem.</p>	<p>A família respondeu que sim.</p>	<p>A gotinha fez uma pergunta: - Vocês gostam da água?</p>
 <p>Andam a portar-se bem?</p>	 <p>Sim Sim Sim Sim</p>	 <p>Vocês gostam da água?</p>
<p>E a família disse em coro: - Sim!</p>	<p>Então venham conhecer melhor a minha vida. Eles pensaram que não queriam incomodar.</p>	<p>A gotinha disse: - Não incomodam nada.</p>
 <p>Sim Sim Sim Sim</p>	 <p>Venham conhecer melhor a minha vida. Não queremos incomodar.</p>	 <p>Não incomodam nada</p>
<p>Foram ver e ficaram espantados e houve outra gota que disse: - O nosso mundo é muito diferente do vosso.</p>	<p>No lugar onde eles estavam compreenderam que não se deve gastar água.</p>	<p>E assim a família gostou de conhecer a gotinha de água...</p>
 <p>O nosso mundo é muito diferente do vosso.</p>	 <p>Agora compreendemos que não se deve gastar água.</p>	 <p>Gostámos muito de te conhecer, gotinha.</p>



O Menino e a Gota de Água

Era uma vez um menino que só gastava água e, uma vez, apareceu-lhe uma gota de água. Ela disse:



Então o menino decidiu ser bom.



Ele disse:



Então a gota disse:



Então foram para a viagem à "Terra da Água".



E a gota disse:



O Gotinhas era o seu filho.



Então, o menino percebeu isso e disse:



A Água

A água é importante
Para viver.
Se não a poupamos
Vamos morrer.

Quando lavamos os dentes
A torneira devemos fechar.
E quando a mãe lava a loiça
Também a água deve poupar.

Quando tomamos banho
A banheira não encher.
E quando regamos o jardim
Deve ser de manhã ou ao anoitecer.





Dar Vida

Era uma vez uma gotinha de água chamada Buga que andava muito só. Ela queria uma amiga para poder brincar com ela.

Passaram muitos, muitos dias e não encontrava ninguém. Triste e sozinha, andava por ali a passear à toa.

Até que um dia, ela sentiu que estava a acontecer uma coisa diferente. Estava a subir, a subir... Ela sabia que estava a subir porque começou a ver lá em baixo as pessoas e as árvores cada vez mais pequeninas. Tinha chegado ao céu!

Mas o mais maravilhoso foi quando apareceu mesmo à frente dela uma nuvem bem gordinha. Lá dentro estavam mais de mil gotinhas iguais a ela que gritavam:

- Entra, entra depressa. Está quase na hora do “escorrega”.

A gotinha Buga não entendia nada, mas também não importava. Ela estava tão feliz que quase não conseguia falar. Afinal tinha encontrado.

Eram as suas amigas! E eram tantas!

Deram-lhe a mão e puxaram-na lá para dentro. Elas eram muito alegres, divertidas e limpinhas como ela.

Foi então que aconteceu a coisa mais espectacular da vida da gotinha Buga.

A nuvem abriu-se e todas as gotinhas suas amigas gritaram:

- Hora do ESCORREGA!!!

Era a primeira viagem de escorrega da gotinha Buga, ela não está a entender muito bem, mas estava a adorar. Queria saber tudo e então perguntou:

- Para onde vais?

- Vamos para a terra, para o mar, para os rios e montanhas. Responderam as gotinhas.

- E o que vamos lá fazer? - perguntou outra vez a gotinha Buga.

- Vamos fazer a coisa mais importante. Vamos DARVIDA!

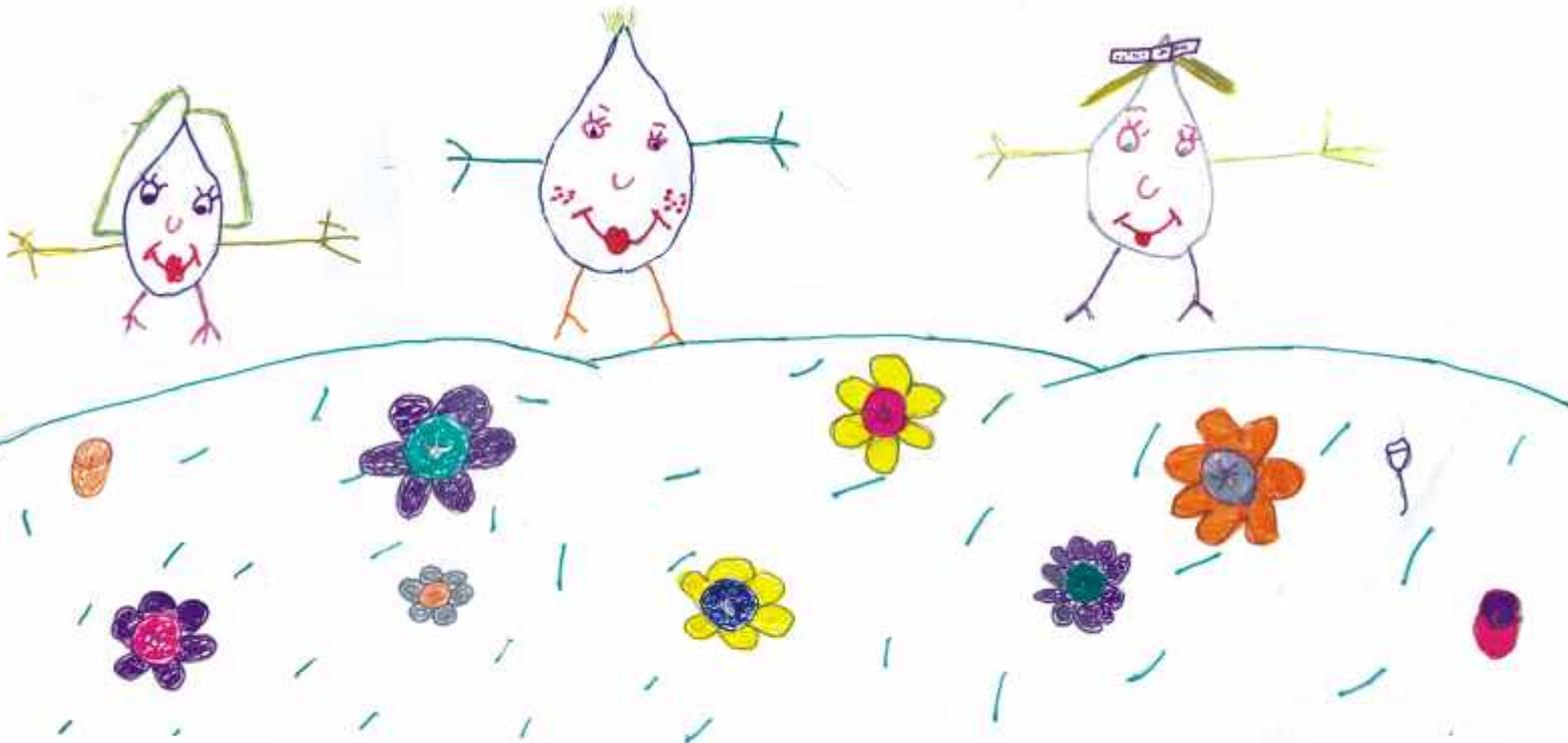
- Dar Vida! - repetiu a gotinha Buga

E lá foram muito felizes.



A Água

A água é a nossa alegria.
E a nossa força para viver.
Porque a água,
Serve para beber.





A Água

Sem a água não vivemos
Não a podemos poluir
Se a estragarmos
Não voltaremos a sorrir.

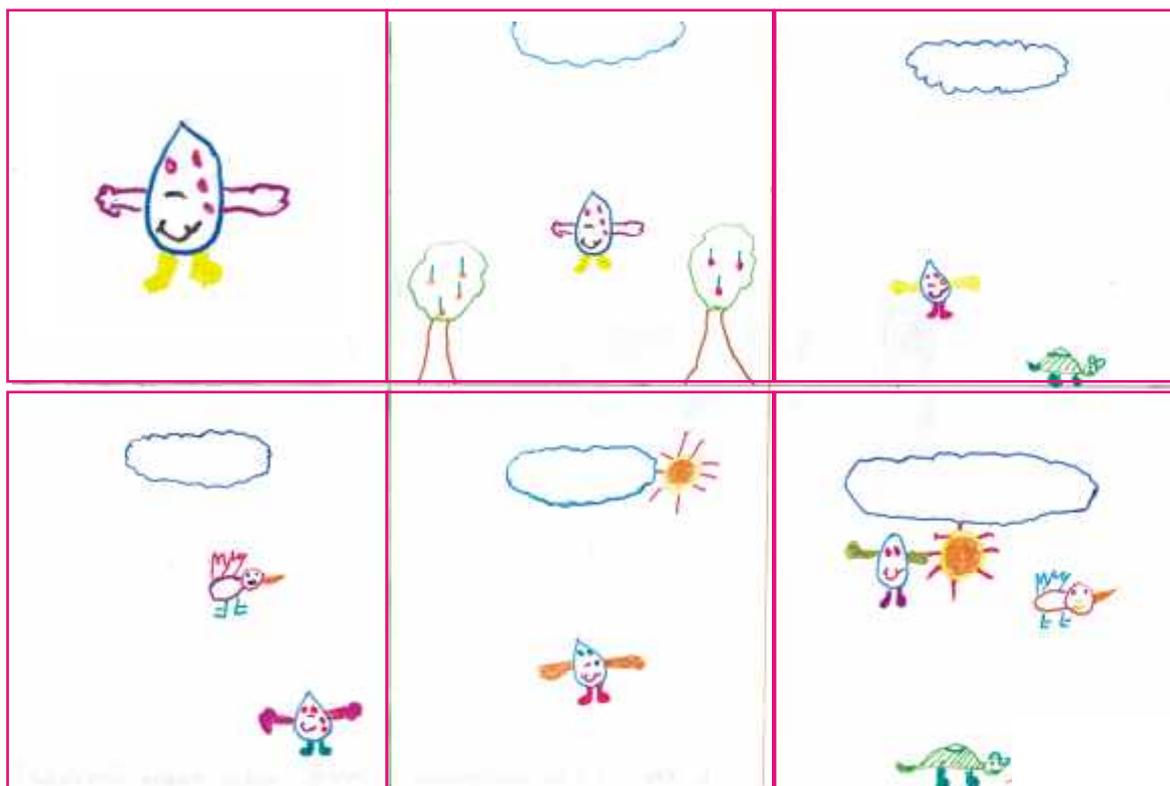
A água rega a horta
Para podermos comer
Alimenta os nossos músculos
Para podermos correr.



A Gotinha de Água

Era uma vez uma gotinha de água que estava no chão da floresta muito triste. Estava triste porque queria voltar para as nuvens e não conseguia voltar para lá. Depois encontrou uma tartaruga e pediu-lhe ajuda. Mas a tartaruga não a conseguia ajudar. Encontrou então um pássaro muito espertalhão que lhe disse que era muito fácil voltar para as nuvens. Disse-lhe para ela olhar para o Sol e sorrir-lhe muito. Então a gotinha olhou, sorriu para o Sol, ele aqueceu a gotinha de água que se evaporou e voltou para as nuvens.

Ficou muito feliz e lá das nuvens disse adeus aos seus amigos.





Uma aventura...

☀ João Pedro e a Gotinha de Água

Era uma vez um menino chamado João Pedro. Andava na floresta à procura de água, começou a chover e ele teve de se abrigar debaixo de uma árvore. Quando o João Pedro esticou a mão para ver se parou de chover e como ainda não tinha parado, ele apanhou uma gotinha de água com a mão chamada Lili. A gotinha pediu ao João Pedro para a levar para um sítio molhado, onde estivessem mais gotinhas, pois não queria ficar sozinha no chão.

O João Pedro levou a gotinha de água para um rio no meio da floresta, assim que a pôs na água a Lili disse-lhe:

- O ciclo da água: a água cai em chuva, neve ou granizo, vai para o solo, depois evapora-se e volta para as nuvens. Acaba o ciclo e começa um novo ciclo.



A Gotinha Marta

Era uma vez uma gotinha chamada Marta que gostava muito de tempestades e uma vez aconteceu isso, houve uma tempestade e ela caiu numa poça de água onde os meninos brincavam. Certo dia estava uma menina a brincar na poça de água e a gotinha Marta ficou amiga dela. Essa menina chamava-se Sofia. A gotinha Marta perguntou à Sofia como se voltava para o céu, pois já estava com saudades dos pais, mas a Sofia não sabia por isso foi perguntar à mãe.

A mãe disse-lhe que tinha que esperar por um dia de sol, para o sol a evaporar e voltar para as nuvens.

Quando o sol apareceu a gotinha Marta lá foi para o céu e disse adeus à Sofia lá de cima.





A viagem das gotinhas de água

Era uma vez três gotinhas de água, muito simpáticas. Chamavam-se Beatriz, Marta e Maria.

O sonho delas era descer da nuvem onde viviam há três semanas, porque elas nunca tinham descido daquela nuvem, nem vindo à Terra.

Um dia, começou a chover e as gotinhas ficaram muito contentes.

Caíram e disseram as três em conjunto:

- Que giro! Estamos a cair. Vamos para a Terra!

E assim as gotinhas de água caíram em cima do orvalho fresco da manhã.

Pareciam estar num sonho, era o paraíso. Aterraram numa flor muito simpática que lhes perguntou:

- Como se chamam?

- Eu chamo-me Marta.

- Eu chamo-me Beatriz.

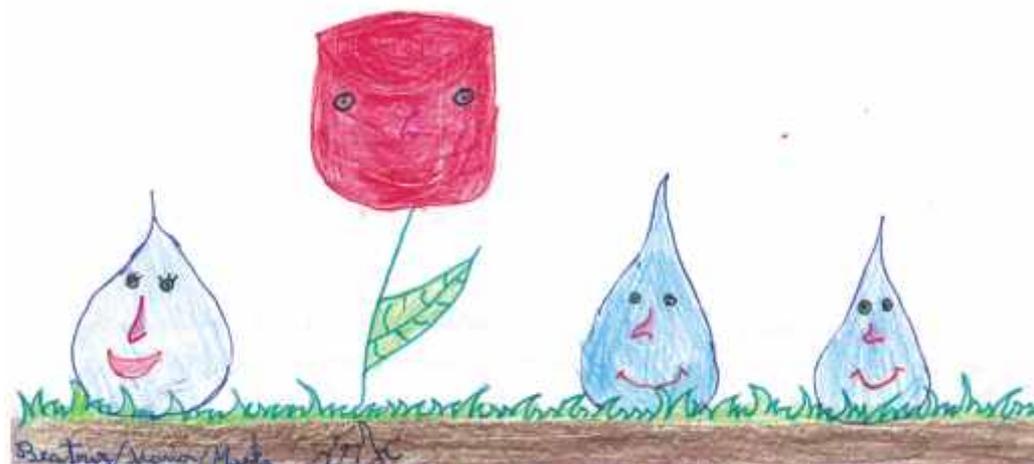
- E eu chamo-me Maria.

- E tu como te chamas?

- Chamo-me Rosa.

Nesse mesmo instante parou de chover e fez sol, as gotinhas evaporaram-se e subiram ao céu e voltaram para a nuvem.

Elas gostaram de vir aquele bocadinho à terra, mas chegaram à conclusão que era mais divertido morar na nuvem.



A Gotinha da Água e o Ciclo da Água





Olá, eu sou a gotinha.

Era uma vez uma gotinha sabichona.



E sabiam que vocês gastam muita água?

Andava sempre a dizer para não gastarmos água. E gostava de ensinar o ciclo da água.



Agora vou ensinar-vos o ciclo da água.

E fazia-o assim.



Nascente

- Então como vêm é a água da nascente.



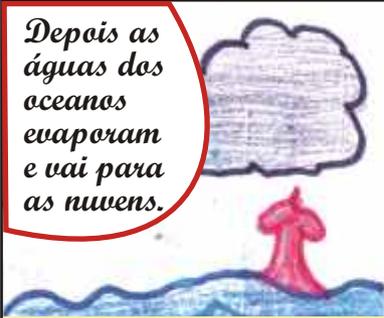
Agora a água da nascente vai para os rios e para os lagos.

- E agora a água da nascente vai para os rios e lagos.



As águas dos rios e dos lagos vão para os oceanos.

- E agora a água dos rios e lagos vai para os Oceanos.



Depois as águas dos oceanos evaporam e vai para as nuvens.

- Depois a água dos oceanos vai para as nuvens.



Depois começa a chover.

- E começa a chover.



Águas subterrâneas

- Também dá para ver as águas subterrâneas.



Agora vou-vos dizer 6 exemplos

Vou dar-vos seis exemplos de como se desperdiça e polui água:

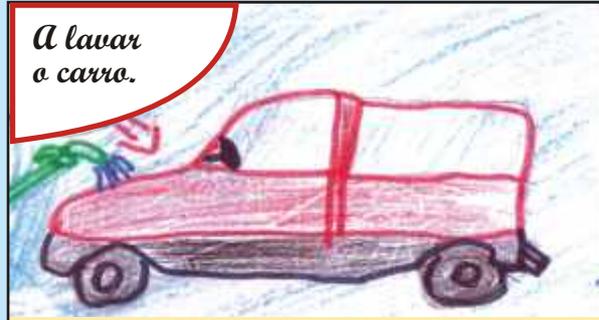


A lavar a loiça

- A lavar a loiça.



- Na banheira.



*A lavar
o carro.*

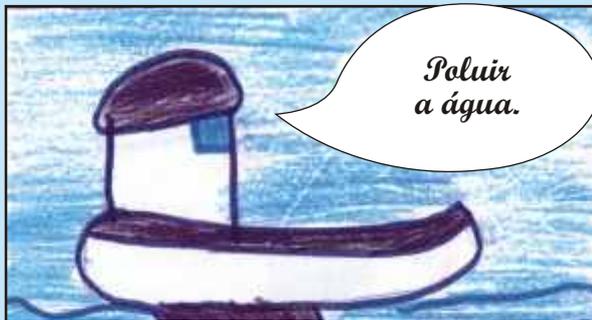
- A lavar o carro.



- A lavar os dentes.



- A lavar as mãos.



*Poluir
a água.*

- Poluir a água com crude.



Adeus.

Histórias da Água



*Olá,
eu sou a Sara.*

*Aprende a não
gastar água!*



*Era uma vez
uma senhora
chamada
Sara.*



*Eu gasto muito
de tomar banho.*

A Sara gosta de gastar água.



E um dia ela ouviu a campainha do correio
a tocar e foi buscar o correio.



*Olha-me
esta!*

A seguir foi ler a carta que recebeu.



*Tive uma
grande ideia.*

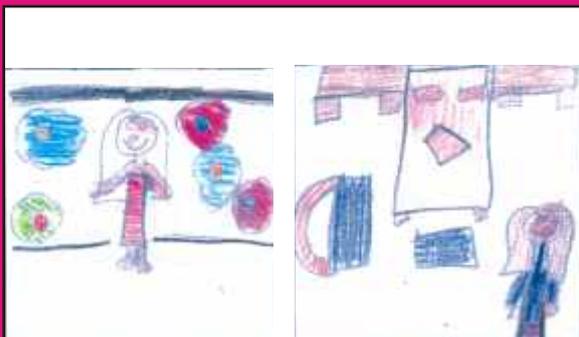
A Sara teve uma excelente ideia para
pagar a conta da água que gastou.





*Já aprendi
a lição.*

Passou a tomar banho com menos água.



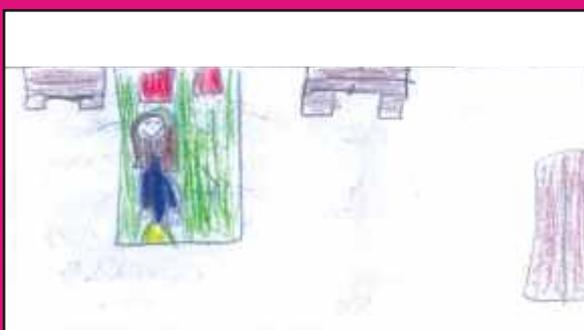
Limpou-se... Vestiu-se...



Comeu...



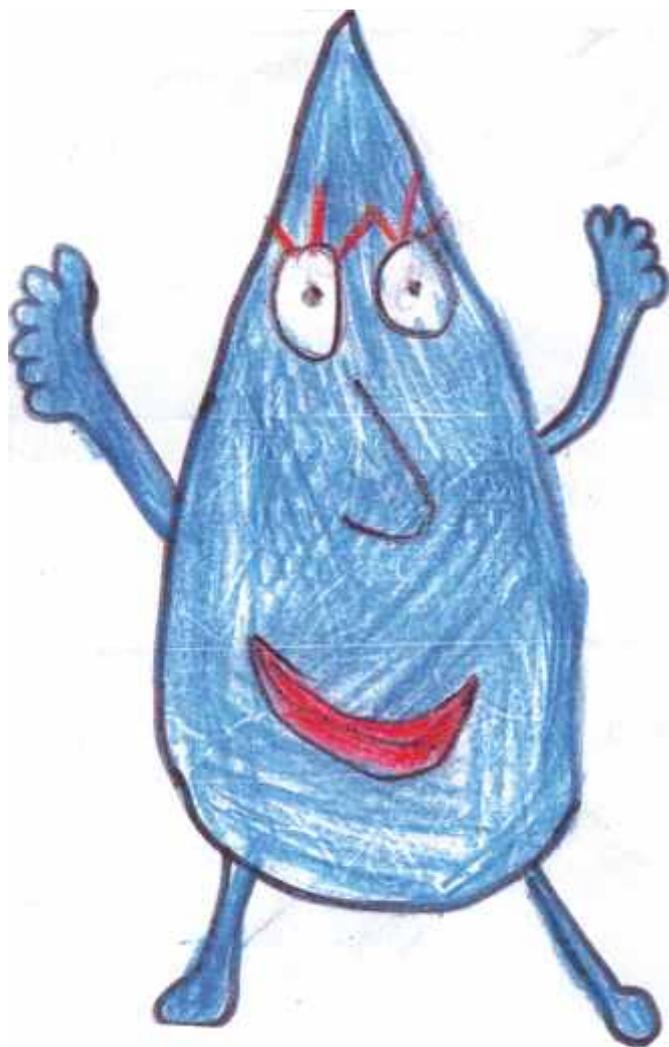
E foi ver televisão.



E dormiu mais descansada.



A Gota e o Peixe





Era uma vez, uma gota da chuva, que caiu no mar...



A Mariana pergunta ao peixe...



E o peixe explicou que ele e os amigos estavam doentes...



A Mariana, era assim que se chamava a nossa gotinha, viu um peixe, que estava muito triste...



E o peixe...

... responde!!



E então, a Mariana teve uma ideia...



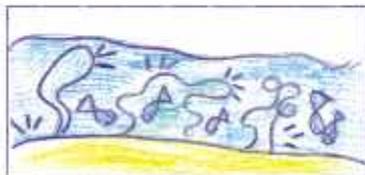
E o peixe ficou muito contente.



E quando as gotas se juntaram todas no fundo do mar...



E nesse momento começou a chover muuuuuuito...

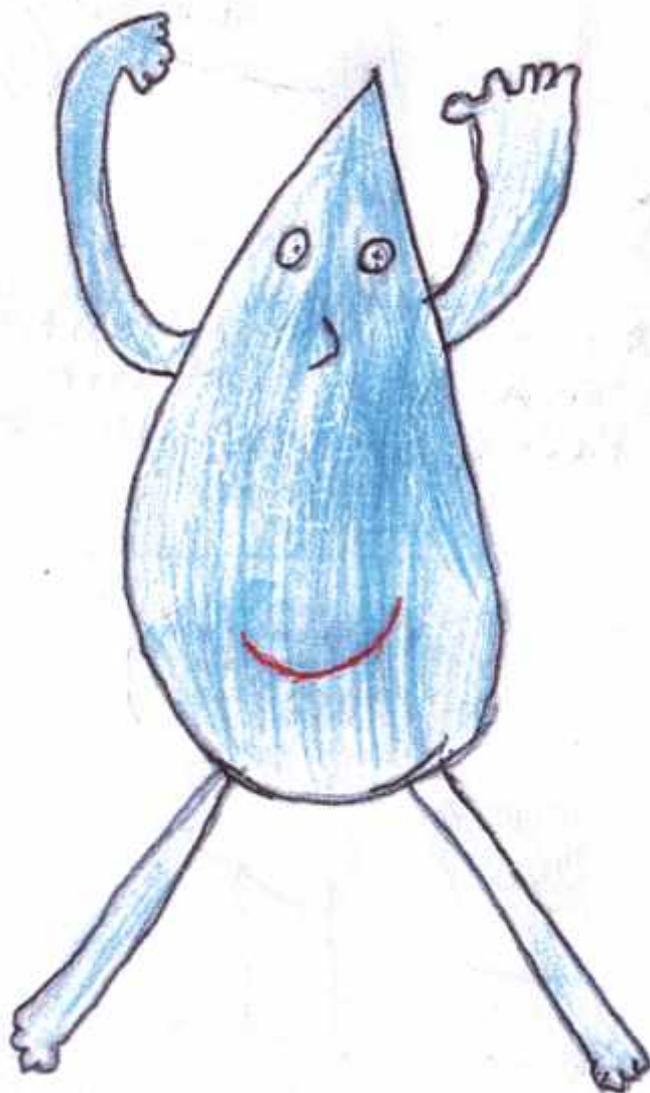


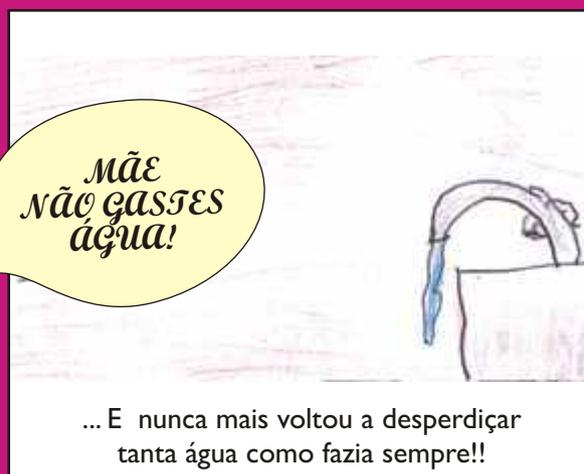
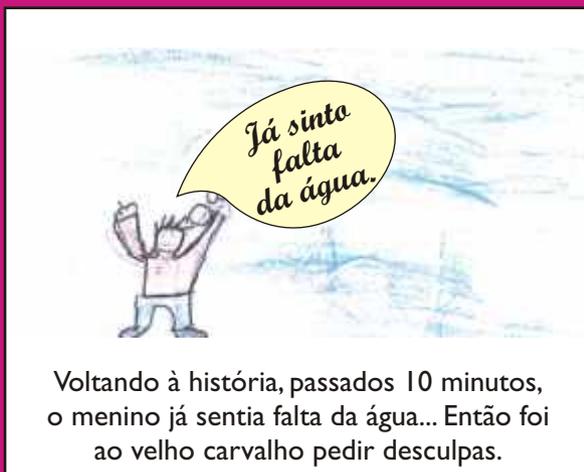
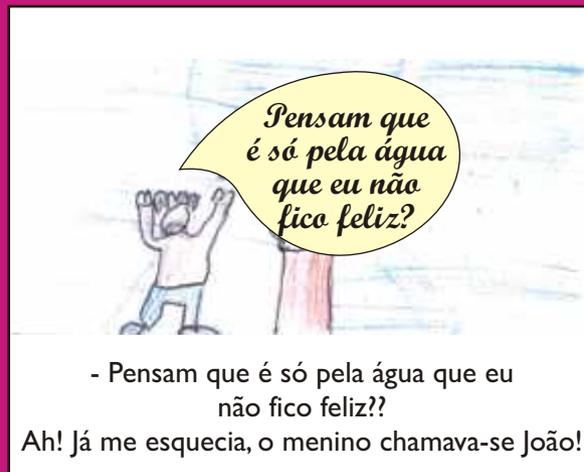
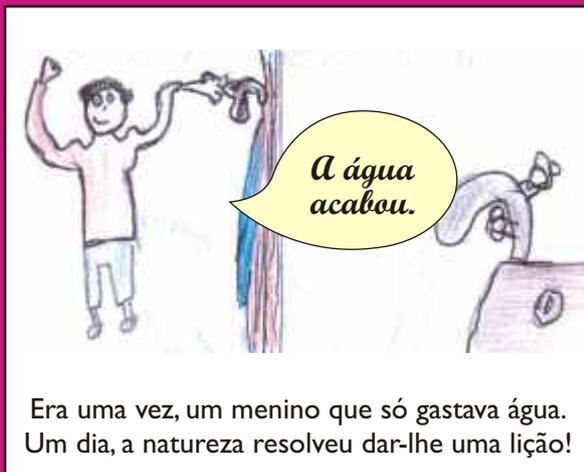
LIMPARAM TUDO!



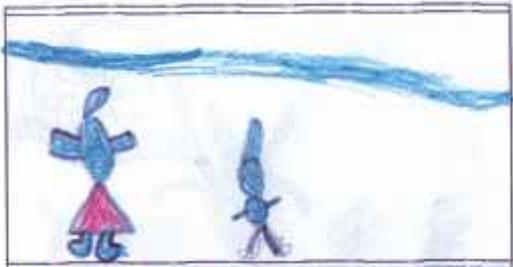
E os peixes ficaram tão contentes que deram uma festa em todo o oceano!!
Vitória, vitória, acabou-se a história.

Um bem precioso!









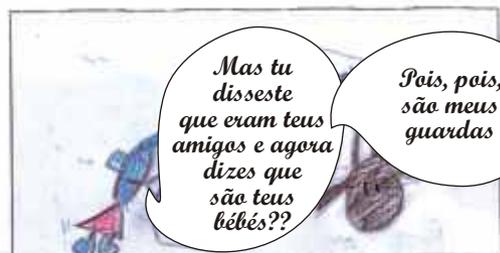
Era uma vez, uma gotinha de água.
Ela tinha um amigo que se chamava Goto.



Eles estavam a passear e viram uma gota de petróleo e perguntaram-lhe:



O "Petrola" deitou gotas de petróleo para fazer os seus guardas e disse:



E nesse momento os guardas apontaram-lhes as armas



Passado um tempo apareceu um feiticeiro que fez um feitiço para eliminar o petróleo da água.



Finalmente, a água estava limpa.



Fogo e a Água

Era uma vez...



Cuidar da Natureza





A Gotinha de Água

Era uma vez uma gota de água que vivia nas nuvens. Um dia estava muito triste a pensar que não tinha nada que fazer, então resolveu dar um passeio até à terra, veio visitar uma amiguinha árvore. Ficou muito feliz por se sentir útil, pois a amiguinha estava cheia de calor, assim a gota triste ficou muito satisfeita por poder satisfazer as necessidades da sua amiguinha.

A árvore agradeceu a visita da sua amiguinha gota de água por ter vindo das nuvens visitá-la pois ansiava sempre pela sua visita que cada vez mais era longínqua. A árvore continuou a crescer até que ficou muito grande. Um dia apareceu uma menina que ia apanhar a árvore que estava no jardim, mas quando a menina ia apanhar a árvore ouviu uma voz lá de cima das nuvens era a gota de água a dizer para a menina não apanhar a sua amiga pois ela ficava muito melhor nos jardins e não morria. Assim podia ver e visitar a sua amiguinha quando estivesse triste.

A menina ficou sensibilizada e não apanhou a árvore e ficou a entender o quanto era importante uma gota de água para uma árvore.

Olá flor, sou a gotinha de água, venho visitar-te, matar-te a sede e dar-te nutrientes para cresceres saudável e ficares muito grande. Sabes, sou muito importante para ti, sem mim não conseguias resistir, sou a tua melhor amiga...



Obrigada minha amiguinha. Deste-me sais minerais, sou a flor mais bonita deste jardim. Realmente a água é muito importante, não só para mim mas também para os rios, lagos, animais e para as pessoas. É uma pena que, com o aquecimento global, as gotinhas de água não nos possam vir visitar mais vezes.



Pois... O planeta sofre, as árvores morrem, os animais não têm pastagens verdes para comer e nós, pessoas, não temos alimentos para comer, como a carne e verduras. Vamos respeitar as gotinhas de água.



Aprendi uma grande lição nesta história. Vou respeitar a gotinha de água como se fosse a minha melhor amiga. Vou fazer uma campanha para a boa utilização da água, para que nunca nos falte. Vou ser sempre respeitadora da Natureza.



Acaba aqui esta história sobre a gotinha de água. Aprendeste alguma coisa?

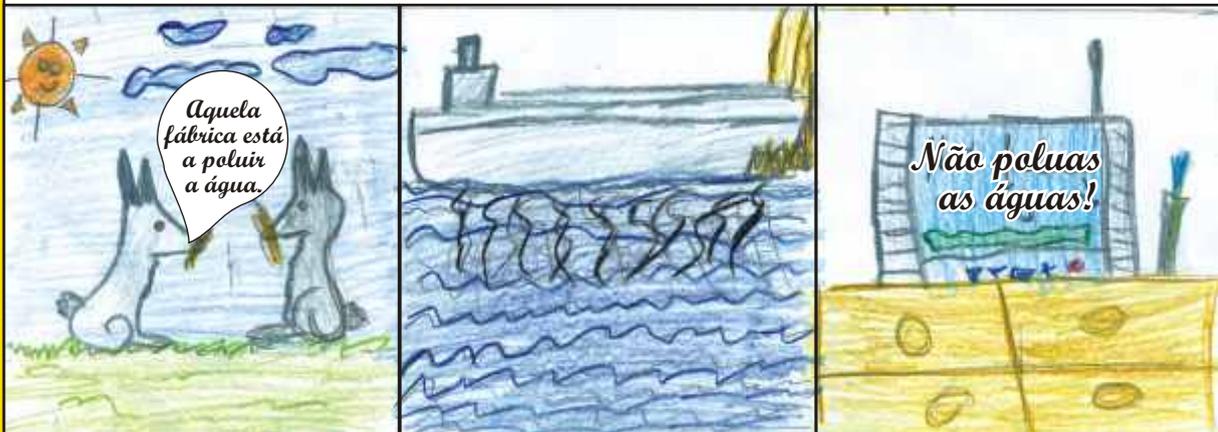


A Gotinha de Água



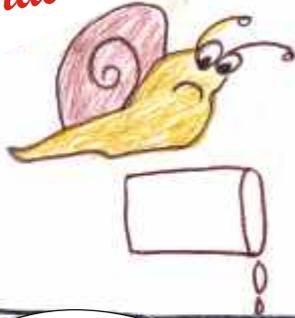


A água, um bem precioso



Ciclo da Água

*Sem água
não há vida!*



*Todos os
seres vivos
precisam da
água!*



O Homem

*Os
animais*

E as plantas



*Enche lagoas
e engrossa o caudal
dos rios*



*Procurando
assim o mar*

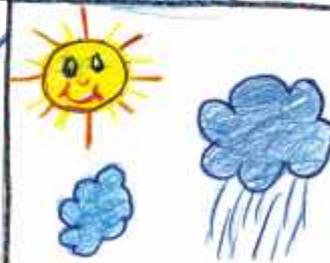
*Qual é coisa
qual é ela,
que sobe e paira no ar,
desce e procura
o mar?*



*Quando o vapor de água
arrefece, formam-se gotinhas
de água que pairam
no ar...*

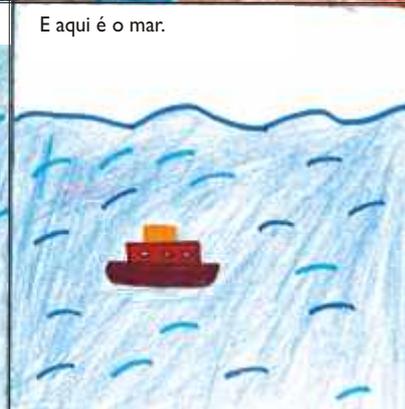
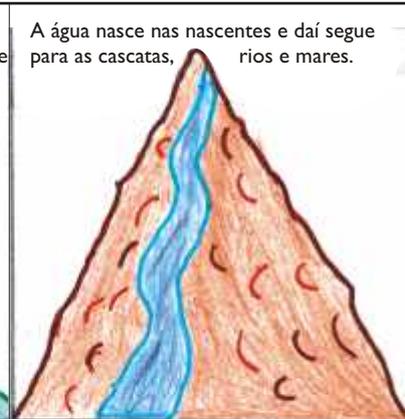


*São as
nuvens*

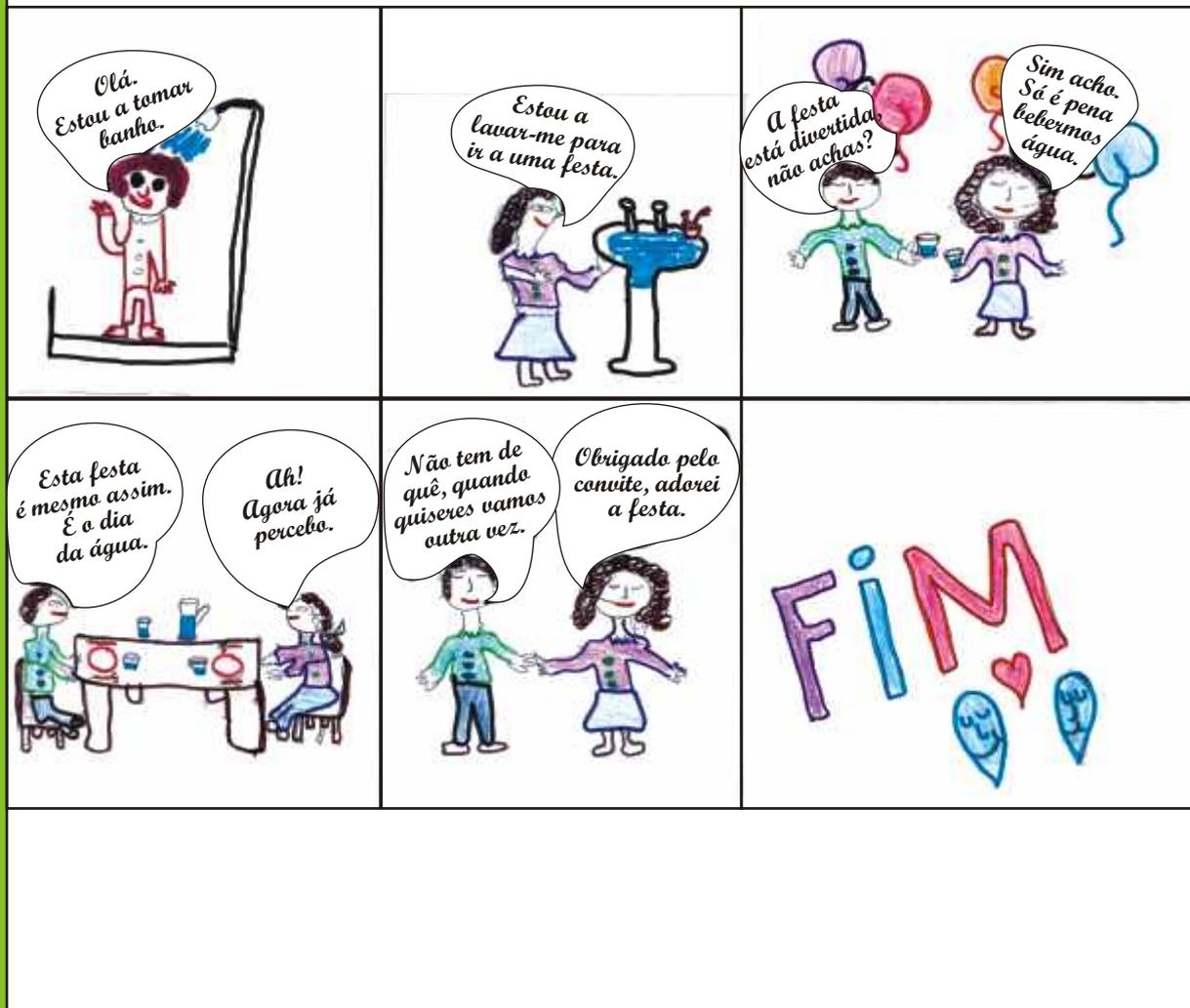


*Este é o Ciclo da Água
não tem princípio nem fim*

A Água



A Festa da Água





A Gota de Água



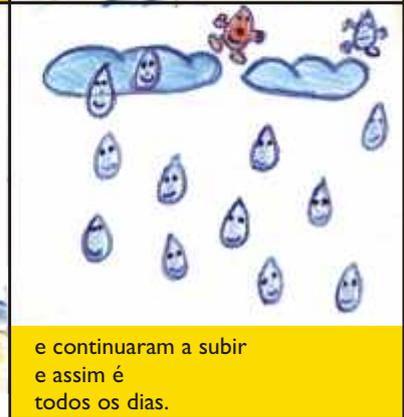
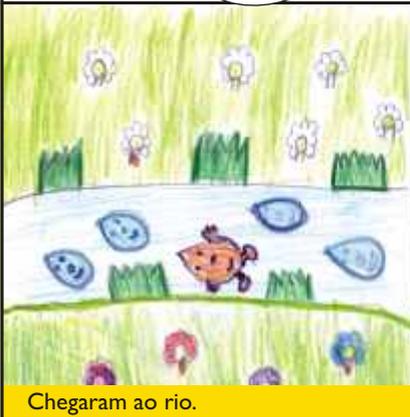
A Gota de Água



A poupança de Água

 <p>15 l</p>	 <p>$5l + 10l = 15l$</p>	 <p>10 l</p>
	 <p>1 hora a pingar e gasta 5l de água</p>	 <p>3 horas a pingar e gasta 15l de água</p>

A gotiñinha





Sim, há vida sem poluição!



A Vida da Água



A Era dos Dinossauros



A Pré-história



A Era Romana



A Era Industrial



Os nossos dias



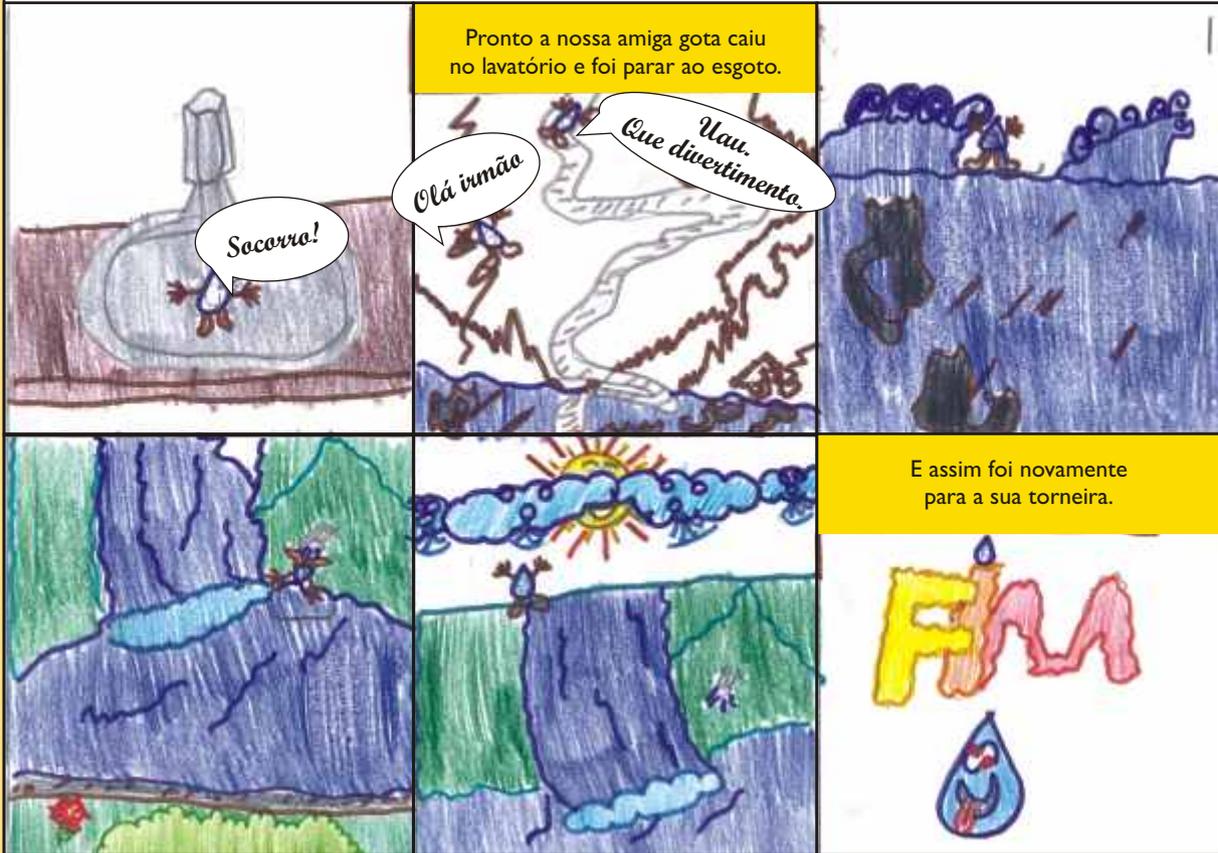
Poupar a Água



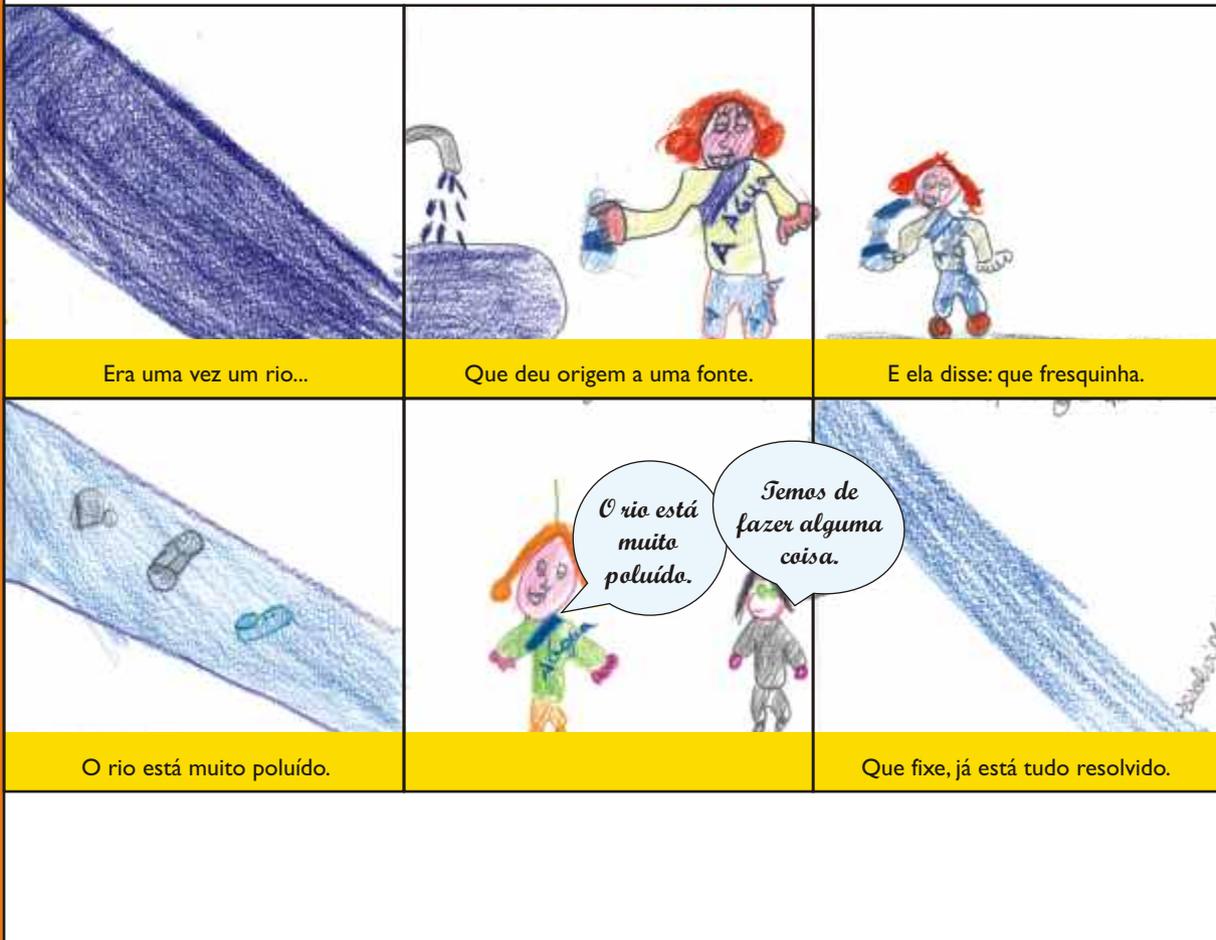
O Ciclo da Água



A Água



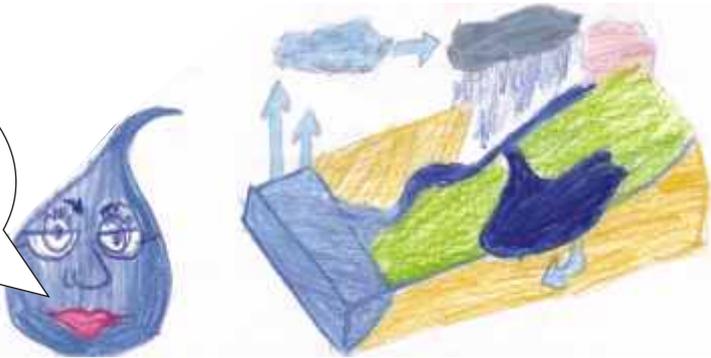
A Água





A Vida da Gota

Vou contar-vos a história da minha vida. Desde o dia em que nasci, até ao dia de hoje.



Ao descer o rio, eu servia de rega para a agricultura.

Alguns rios possuem barragens para captar a água.



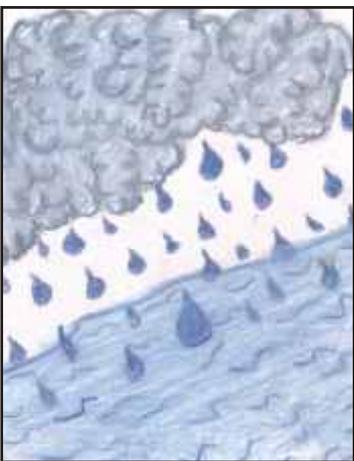
A água infiltra-se no solo e esco-se para o oceano.



A água do mar evapora-se e é armazenada nas nuvens.



Por fim, quando as nuvens estão cheias, fazem-me chover de novo para o oceano.



A Gota de Água

Era uma vez um menino que estava a ajudar a mãe a lavar a loiça. A mãe dos meninos chegou ao pé dele e disse:

Filho, tu não devias gastar muita água.

Está bem mãe, eu não gasto água.

Passado três dias a mãe do menino tinha acabado de jantar e viu uma gota a flutuar no seu copo. E chamou o filho.

Filho, olha uma gota no meu copo de água.

O que foi mãe, porque me chamas?

O menino estava a ter um sonho bonito que era sobre a gota de água.



O Pedro acordou e foi pedir à mãe para levar para a escola a gota de água.

Está bem filho, podes levá-la desde que não a percas.

Obrigado mãe.

O Pedro levou a gota para a escola e todos os colegas a queriam ver.

Que linda gota de água!

A partir desse dia a gota ficou a ser a melhor amiga do Pedro.

FIM



Rui gastou água

<p>Era uma vez um menino que gastou muita água.</p> 	<p>Mãe</p> <p>Não há água.</p> <p>Sim</p> 	<p>Já percebeste porque é que não podes gastar água!</p> <p>Sim</p> 
<p>Não posso deixar a água aberta quando lavo os dentes.</p> 	<p>Não posso fazer da minha sanita um caixote do lixo.</p>  	<p>Não posso deixar a água aberta quando lavo as mãos.</p> 
<p>Não posso deixar a água aberta quando tomo banho.</p> 	<p>Não posso deixar a água aberta quando lavo a louça.</p> 	<p>Não pôr a máquina de lavar a roupa a lavar sem estar cheia.</p> 
<p>Não pôr a máquina de lavar a louça a trabalhar sem estar cheia.</p> <p>PPP</p> 	<p>Agora a Rui já não gasta água.</p> 	<p>F I M</p> 

A gotinha de água

Era uma vez, uma gotinha que vivia com muitas outras gotinhas nos grandes oceanos. Era linda, fantástica e brilhante. Certo dia, a gotinha resolveu contar os seus segredos às crianças do seu planeta.



O maroto do Sol resolveu brilhar... Aqueceu tanto que me fez subir aos céus.



Hoje estou muito triste. O Sol não me fez companhia e aqui do alto vejo as florinhas murchar, a precisarem da minha frescura...



Yupi! Yupi! Vêm como somos capazes de fazer felizes as flores, os bichinhos...



Oh, que saudades tinha da minha casinha azul, cheia de amiguinhos.



Esta é a minha história...

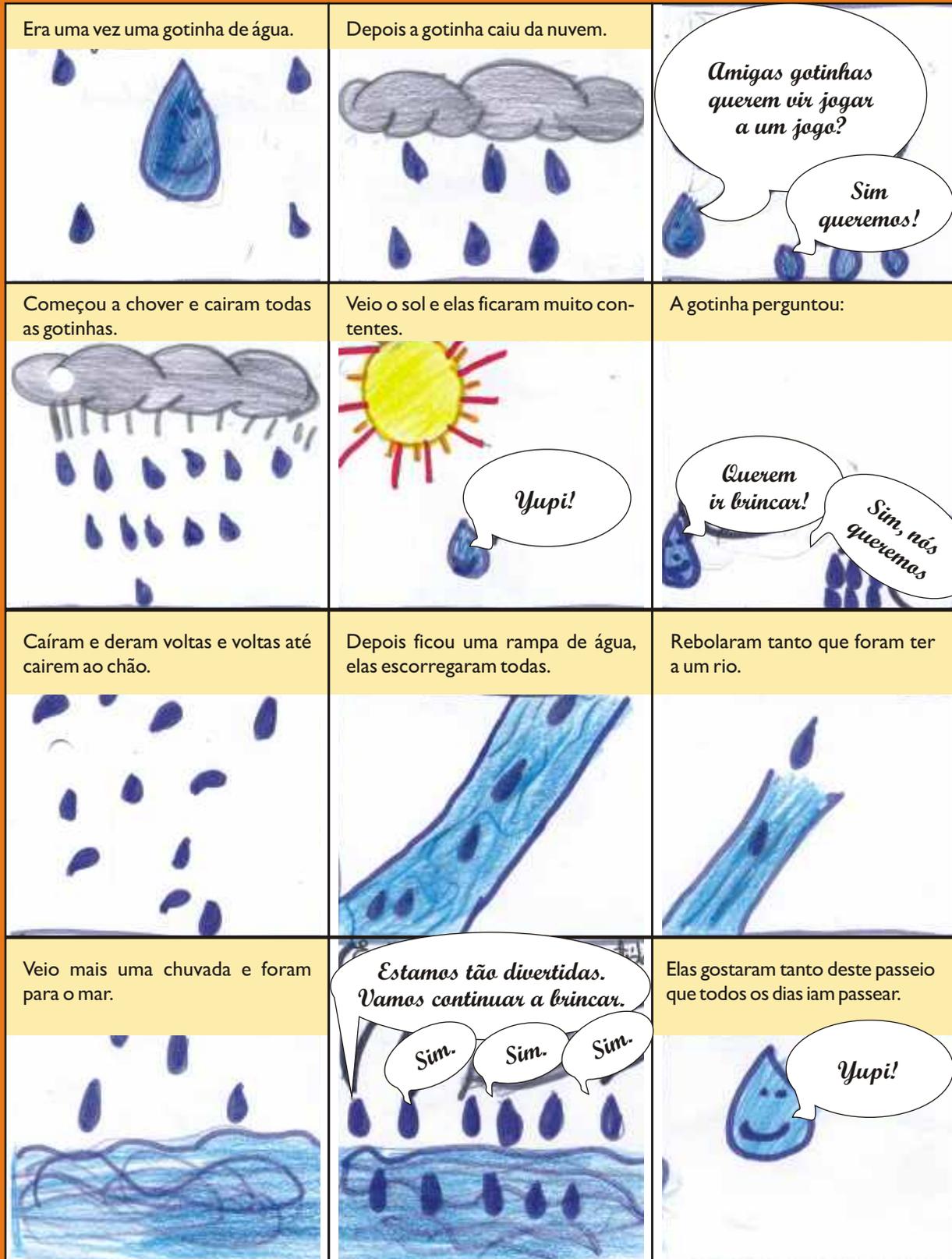


112

113

Uma gotinha de água

<p>Era uma vez uma gotinha de água que tinha caído de uma nuvem.</p> 	<p>Quando ía a cair ficou assustada e perguntou:</p> <p><i>Onde é que eu vou cair?</i></p> 	<p>E depois apareceram muitas gotinhas de água das nuvens e ela disse admirada:</p> <p><i>Olha mais gotinhas a cáirem das nuvens!</i></p> 
<p>E a gotinha foi ter com elas e perguntou:</p> <p><i>O que é que estão vocês aqui a fazer?</i></p> 	<p><i>Caímos das nuvens e agora estamos perdidas como tu...</i></p> 	<p>E a gotinha de água disse:</p> <p><i>Vamos procurar um caminho.</i></p> 
<p>E as outras gotinhas aceitaram. Então lá foram elas.</p> 	<p>Mas elas não encontraram o caminho. Mas como não desistiram de o procurar lá encontraram e caminho!</p> 	<p>Olharam umas para as outras e começaram a rir.</p> <p><i>Hi! Hi! Hi!</i></p> 
<p>Pularam e brincaram a fazer rodas até que resolveram que tinham de partir.</p> 	<p>Despediram-se da terra e voltaram às nuvens.</p> 	<p>Assim foi a história das gotinhas de água.</p> 



ciclo da água b.d.





Uma gotinha de água





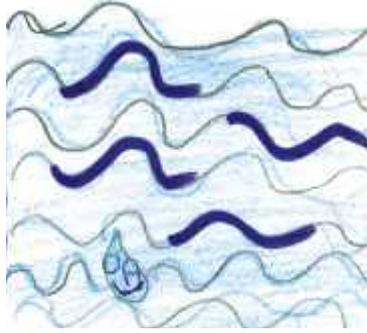
A água na garrafa



Era uma vez uma gota de água que estava no oceano.



Ela nunca tinha saído do oceano.



Certo dia pela evaporação a gota de água foi para as nuvens.



Ela estava muito contente, porque de lá conseguia ver tudo.



Um dia começou a chover e a gota de água caiu da nuvem em forma de chuva.



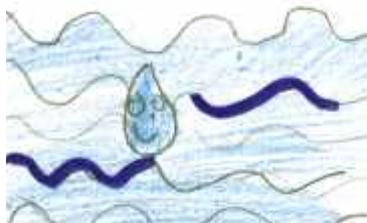
Ela estava muito contente, porque foi regar os campos agrícolas.



Depois de regar os campos a gota de água foi para o rio...

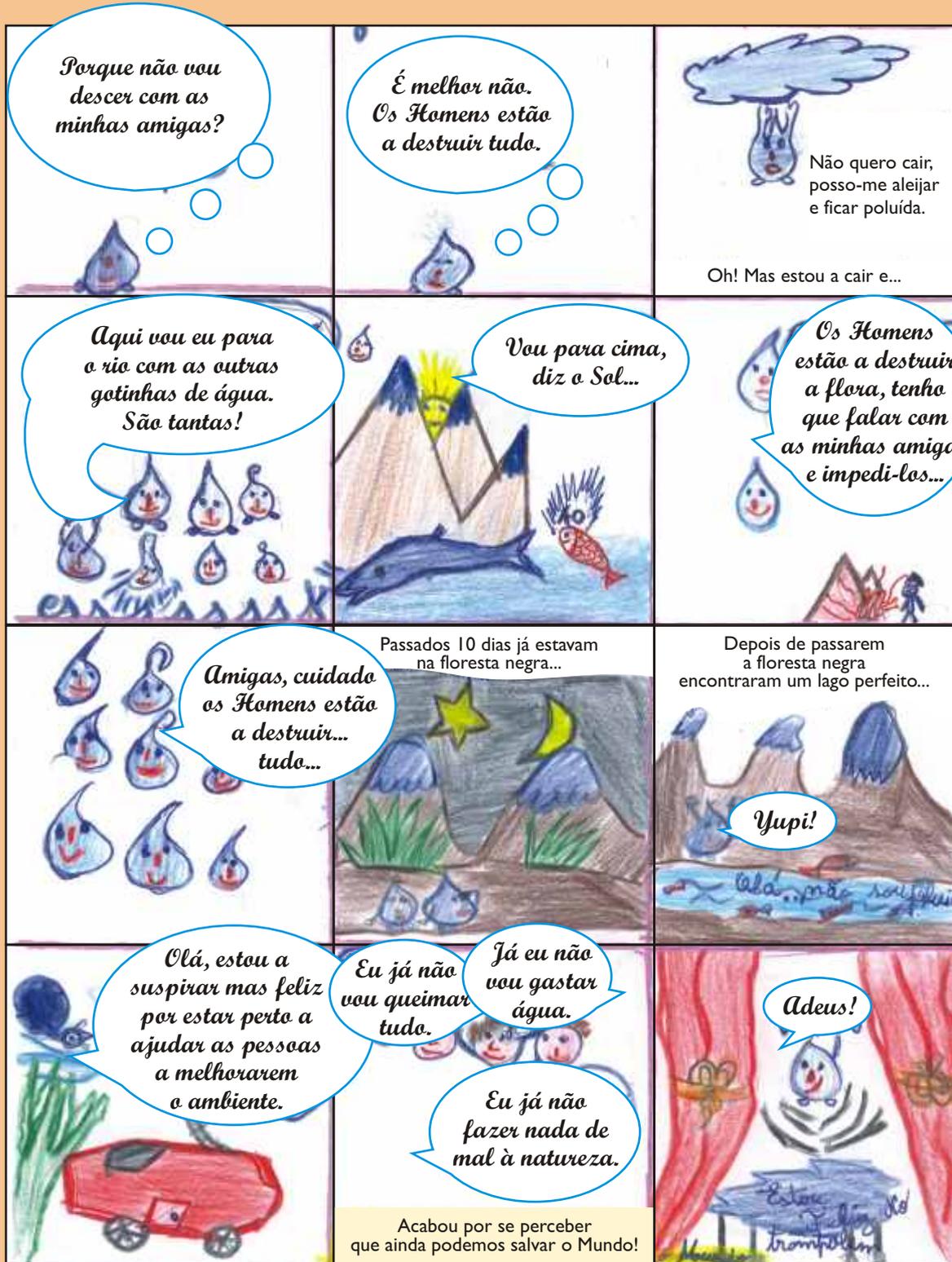


Seguindo novamente para o oceano...



E é assim que se forma o ciclo da água.





A água salva a Terra



☀ João e a Água

O João era um menino simpático, mas não sabia como se poupava a água.



Num dia, o João ia tomar banho, ligou a água e saiu da casa de banho e o pai dele disse-lhe:



Se não vais tomar banho já, desliga a água.

E o João disse ao pai:



Espera só um bocadinho mas não desligues a água.

É para poupar água.

E o pai respondeu:

O João tomou banho e foi jantar e dormir e teve um sonho durante a noite que era...



Como se poupa a água? Ele sonhou que cada vez que fosse lavar os dentes não podia deixar a torneira aberta nem quando fosse tomar banho.

De manhã foi lavar as mãos e lembrou-se do sonho que teve e a partir desse dia já não desperdiçou água.



Já tenho mais um amigo!



Estou salva. Ufa!

A importância da água





Tudo começa aqui!





De: Vamos poupar água

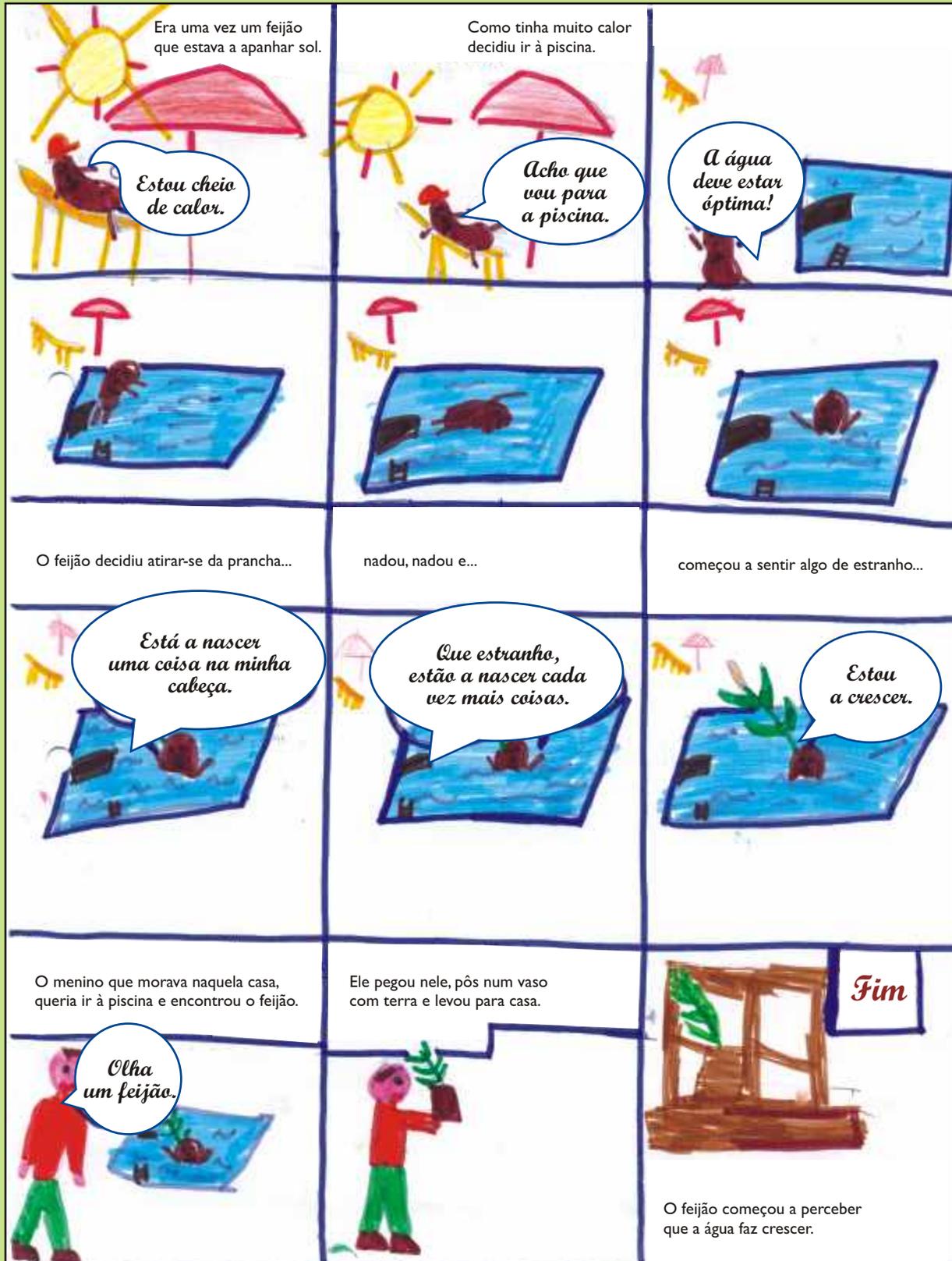
Mariana Ruivo



122
123

Mariana aprende a não gastar água





que me está a acontecer



Poupar água

Esta história que eu vos vou contar começa na casa do João.



À noite...



Pouco depois...



No dia seguinte...



À tarde...



A água não se pode gastar à parva, tu quando estás a tomar banho não podes passar lá horas e horas e quando estás a lavar os dentes fecha a torneira.

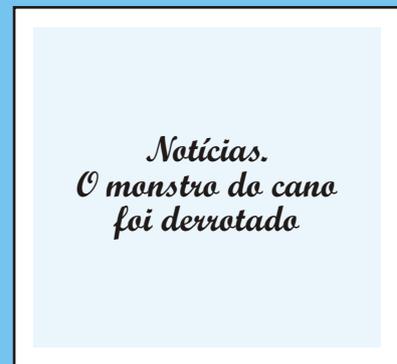
Mano, a que é que aprendeste?



Eu aprendi que não se deve gastar água, há pouca na Terra.



FIM



Poupar água



A menina que tinha medo da água

Era uma vez uma menina que tinha medo da água e ia todos os dias à praia e todos os dias lhe perguntavam:

Não.

Queres ir à água?

Então porquê?

Não contes a ninguém. Eu tenho medo da água.

O menino respondeu:

Não tenho medo da água. A água é a melhor amiga do Homem mas às vezes não parece porque o Homem polui e gasta mas a água não faz mal é o Homem que faz mal à água!

E também existe o ciclo da água que é o que ela faz.

Obrigado. Agora já percebi e aprendi mais coisas sobre a água.

Bora.

Vamos à água?

Vês. A água não faz mal.

Pois é.

E assim a menina já não tem medo da água!!!

Diverte-te e pinta
o nosso Meio Ambiente!

